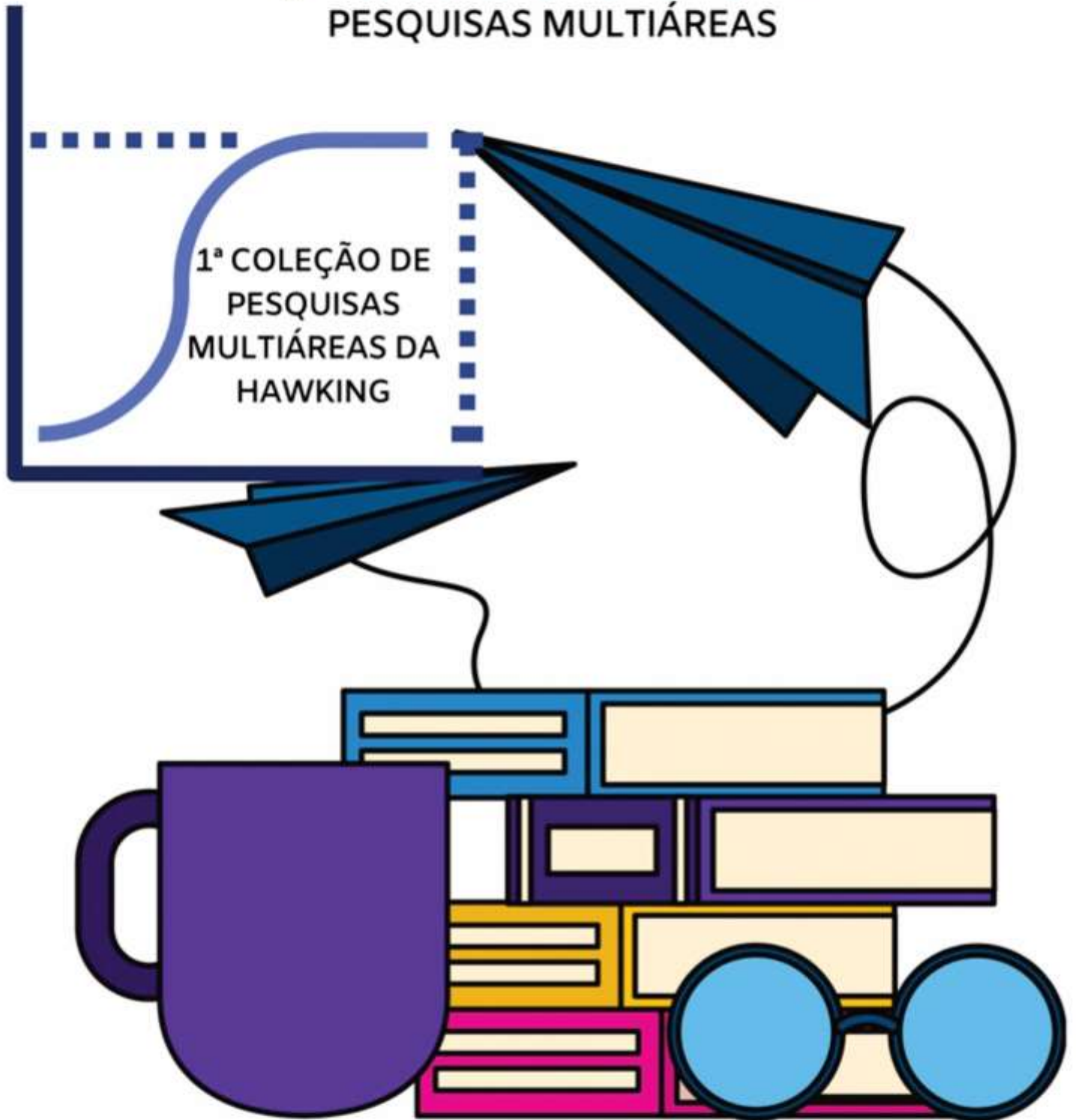


# ANAIAS HAWKING

PESQUISAS MULTIÁREAS



1ª COLEÇÃO DE  
PESQUISAS  
MULTIÁREAS DA  
HAWKING

[www.editorahawking.com.br](http://www.editorahawking.com.br)

v.1 n.1 janeiro/dezembro 2021

 **hawking**  
EDITORA



033912704-7943

ANAIS HAWKING  
PESQUISA MULTIÁREAS  
v.1 n.1 janeiro/dezembro 2021

Maceió-AL  
2021



## DIREÇÃO EDITORIAL

### **Dr<sup>a</sup> Betijane Soares de Barros**

Instituto Multidisciplinar de Alagoas – IMAS

<http://lattes.cnpq.br/4622045378974366>

## CONSELHO EDITORIAL

### **Dr<sup>a</sup>. Adriana de Lima Mendonça**

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2001)

Mestre em Química e Biotecnologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2004)

Doutora em Ciências pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2009)

Pós-doutorado em Biotecnologia através do Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD/RENORBIO/CAPES, 2014)

<http://lattes.cnpq.br/0381713043828464>

### **Dr. Anderson de Alencar Menezes**

Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP, 1998)

Bacharel em Teologia pelo Centro Unisal - Campus Pio XI (São Paulo) (UNISAL, 2002)

Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2005)

Doutor em Ciências da Educação pela Universidade do Porto (UPORTO, Portugal, 2009)

<http://lattes.cnpq.br/3996757440963288>

### **Dr<sup>a</sup>. Andrea Marques Vanderlei Fregadoli**

Bacharel em Farmácia pelo Centro de Ensinos Superiores de Maceió (CESMAC, 1999)

Licenciada em Educação Física pela Universidade Claretiano (CLARETIANO, 2019)

Tecnóloga em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL, 2015)

Especialista em Nutrição Materno-Infantil pela Unyleya Editora e Cursos S/A, (UNYLEYA, 2017)

Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Unyleya Editora e Cursos S/A, (UNYLEYA, 2017)

Especialista em Farmácia Clínica Direcionada à Prescrição Farmacêutica pela Unyleya Editora e Cursos S/A, (UNYLEYA, 2017)

Especialista em Análises Clínicas pela Unyleya Editora e Cursos S/A, (UNYLEYA, 2016)

Especialista em Plantas medicinais: manejo, uso e manipulação pela Universidade Federal de Lavras (UFLA, 2001)

Especialista em Farmacologia: Atualizações e Novas Perspectivas pela Universidade Federal de Lavras (UFLA, 2002)

Mestre em Modelagem Computacional de Conhecimento pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2011).

Doutora em Ciências pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2015).

<http://lattes.cnpq.br/5455567894430418>

### **Dr. Anildo Monteiro Caldas**

Doutor em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista - FCAV/UNESP (2015), com período sanduíche em Universidad de Valladolid - Espanha, área de concentração "Ciência do solo / Linha de pesquisa Engenharia de água e solo". Mestre em Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2007), área de concentração "Engenharia de Água e Solo / Linha de pesquisa Solo e Geoprocessamento". Formado em Agronomia pela Universidade Federal Rural da Amazônia (2004). Atual como professor Adjunto do Departamento de Tecnologia Rural da UFRPE. Tem experiência em Extensão Rural e Estágio de Vivência Rural Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto, Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas, Cartografia, SIG e Avaliação e Perícias Rurais.

<http://lattes.cnpq.br/6543959400281255>

**Dr. Eduardo Cabral da Silva**

Graduado em Meteorologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2006)

Graduado em Matemática pelo Centro de Ensinos Superiores de Maceió (CESMAC, 2015)

Mestre em Meteorologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2010)

Doutor em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2018)

<http://lattes.cnpq.br/2609068900467599>

**Dr. Fábio Luiz Fregadolli**

Bacharel em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM, 1996)

Mestre em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM, 2000)

Doutor em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, 2004)

<http://lattes.cnpq.br/7986638670904115>

**Dr<sup>a</sup>. Jamyle Nunes de Souza Ferro**

Bacharel em Farmácia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2009)

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2012)

Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2016)

Pós-doutorado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2018)

<http://lattes.cnpq.br/2744379257791926>

**Dr<sup>a</sup>. Laís Agra da Costa**

Graduada em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2011)

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2014)

Doutora em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 2018)

<http://lattes.cnpq.br/2066151967059720>

**Dr. Patrocínio Solon Freire**

Graduado em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP, 2000)

Bacharel em Teologia pela Universidade Pontifícia Salesiana (UPS- Itália, 2004)

Especialista em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP, 2004)

Especialista em Gestão Educacional pelas Faculdades Integradas Olga Mettig (FAMETTIG, 2006)

Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2009)

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2014)

<http://lattes.cnpq.br/5634998915570816>

**Dr. Rafael Vital dos Santos**

Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2006)

Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2010)

Especialista em Diagnóstico Molecular pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS, 2014)

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2010)

Doutor em Materiais pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2014)

<http://lattes.cnpq.br/300068446222111>

## AVALIADORES DESTE NÚMERO

**Dr<sup>a</sup>. Andrea Marques Vanderlei Fregadoli**

<http://lattes.cnpq.br/5455567894430418>

**Dr. Anildo Monteiro Caldas**

<http://lattes.cnpq.br/6543959400281255>

**Dr. Eduardo Cabral da Silva**

<http://lattes.cnpq.br/2609068900467599>

**Dr. Fábio Luiz Fregadoli**

<http://lattes.cnpq.br/7986638670904115>

**Dr<sup>a</sup>. Laís Agra da Costa**

<http://lattes.cnpq.br/2066151967059720>

**Dr<sup>a</sup>. Lucy Vieira da Silva Lima**

<http://lattes.cnpq.br/0010369315381653>

**Dr. Rafael Vital dos Santos**

<http://lattes.cnpq.br/3000684462222111>

## EDITORIAL

---

Os Anais Hawking, iniciados em 2021, são periódicos multidisciplinares anuais, os quais contam com resumos originais e de revisão na área da educação, saúde, gestão, direito, ciências, administração, tecnologia e áreas afins, desenvolvidos durante os cursos de graduação, tecnológico e pós-graduação lato sensu (especialização e residência) e stricto sensu (mestrado e doutorado acadêmico e/ou profissional) em instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

O objetivo dos Anais é promover o caráter científico, com enfoque no sujeito, entre pesquisadores, graduandos e pós-graduandos que atuam em diferentes áreas do conhecimento.

Os resumos encaminhados serão submetidos à avaliação da Assessoria Científica que decidirá sobre a conveniência da publicação, orientando os autores quanto a sugestões e possíveis correções.

De acordo com a política de acesso público e de direitos autorais adotada pelos Anais Hawking, que utiliza a Licença Creative Commons vista CC BY, que permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do meu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que atribua o devido crédito pela criação original. Deste modo, cedo aos Anais Hawking o direito de primeira publicação, com reconhecimento da autoria e publicação inicial nestes anais.

Os Anais Hawking são publicações periódicas editadas com o intuito de disseminar o conhecimento científico e promover o progresso da ciência. Esperamos que os textos publicados contribuam para a formação intelectual e a reflexão crítica.

Betijane Soares de Barros

## SUMÁRIO

---

<b>DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LINGUAGEM ESCRITA</b>	<b>1</b>
<i>Fernanda Guerra Melo da Silva</i>	
<b>PORTADORES DE DISLEXIA COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM</b>	<b>2</b>
<i>Aracy Felix Silva</i>	
<b>O DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E A QUALIDADE DE VIDA NO ÂMBITO TRABALHISTA</b>	<b>3</b>
<i>Maria Betânia Costa Góes</i>	
<b>A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO NA REDE SUS HOSPITALAR</b>	<b>4</b>
<i>Suzana Peixoto de Araújo</i>	
<i>Júlia Cláudia Tenório</i>	
<i>Marcelo Henrique Santos</i>	
<i>Betijane Soares de Barros</i>	
<b>VALOR NUTRICIONAL E POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS PARA MONOGÁSTRICOS</b>	<b>5</b>
<i>Rosa Cavalcante Lira</i>	
<i>Thales José de Lima Belém</i>	
<i>Alany Cristyane Felix da Silva</i>	
<i>Aliny Cristyna Felix da Silva</i>	
<i>Paulo Vanderlei Ferreira</i>	
<i>Elton Lima Santos</i>	
<i>Sofia Pessoa Lira Souza</i>	
<i>José Edmar de Lira</i>	
<b>DIREITO FUNDAMENTAL À ALIMENTAÇÃO</b>	<b>7</b>
<i>Júlia Cláudia Tenório</i>	
<i>Suzana Peixoto de Araújo</i>	
<i>Marcelo Henrique Santos</i>	
<i>Betijane Soares de Barros</i>	
<b>ANÁLISE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO/EFETIVAÇÃO DO CURRÍCULO NA ESCOLA INDÍGENA</b>	<b>8</b>
<i>Luci Souza de Meneses</i>	
<i>Lucília Maria da Silva Soares Barbosa</i>	
<i>Elisângela Oliveira Tavares</i>	
<i>Andrea Marques Vanderlei Fregadolli</i>	
<b>RAIO X DA SAÚDE DO TRABALHADOR DA REDE SUS</b>	

<b>HOSPITALAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS</b>	<b>9</b>
<i>Suzana Peixoto de Araújo</i>	
<i>Júlia Cláudia Tenório</i>	
<i>Marcelo Henrique Santos</i>	
<i>Betijane Soares de Barros</i>	
<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESAFÍOS PARA UMA ESCOLA DIFERENTE</b>	<b>10</b>
<i>Aracy Félix Silva</i>	
<b>FORMAS E TÉCNICAS DE RECRUTAMENTO: SELEÇÃO DE PESSOAS NO SERVIÇO PÚBLICO</b>	<b>11</b>
<i>Maria Betânia Costa Góes</i>	
<b>O VALOR DA EDUCAÇÃO: FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO DENTRO DOS SISTEMAS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE</b>	<b>12</b>
<i>Missrail Costa de Oliveira</i>	
<i>Márcia Maria da Silva</i>	
<b>ASPECTOS BIOECOLÓGICOS E QUÍMICOS DE PACHYCORIS TORRIDUS (SCOPOLI, 1772) (HEMIPTERA: SCUTELLERIDAE) NA HERBIVORIA DE JATROPHA CURCAS (LINNAEUS) (EUPHORBIACEAE)</b>	<b>13</b>
<i>Andrea Marques Vanderlei Fregadolli</i>	
<i>Paulo Vanderlei Ferreira</i>	
<i>Fábio Luiz Fregadolli</i>	
<i>Edjane Vieira Pires</i>	
<i>Antônio Euzébio Goulart Sant' Ana</i>	
<i>Laurício Endres</i>	
<b>FATORES QUE INTERFEREM NO VALOR NUTRICIONAL DOS NUTRIENTES DE ALIMENTOS</b>	<b>14</b>
<i>Rosa Cavalcante Lira</i>	
<i>Thales José de Lima Belém</i>	
<i>Alany Cristyane Felix da Silva</i>	
<i>Aliny Cristyna Felix da Silva</i>	
<i>Paulo Vanderlei Ferreira</i>	
<i>Elton Lima Santos</i>	
<i>Sofia Pessoa Lira Souza</i>	
<i>José Edmar de Lira</i>	
<b>DIREITO FUNDAMENTAL À ALIMENTAÇÃO</b>	<b>15</b>
<i>Júlia Cláudia Tenório</i>	
<i>Suzana Peixoto de Araújo</i>	
<i>Marcelo Henrique Santos</i>	
<i>Betijane Soares de Barros</i>	
<b>ANÁLISE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO/EFETIVAÇÃO</b>	<b>16</b>



<b>DO CURRÍCULO NA ESCOLA INDÍGENA</b>	
<i>Luci Souza de Meneses</i>	
<i>Lucília Maria da Silva Soares Barbosa</i>	
<i>Andrea Marques Vanderlei Fregadolli</i>	
<b>RAIO X DA SAÚDE DO TRABALHADOR DA REDE SUS HOSPITALAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS</b>	<b>17</b>
<i>Suzana Peixoto de Araújo</i>	
<i>Júlia Cláudia Tenório</i>	
<i>Marcelo Henrique Santos</i>	
<i>Betijane Soares de Barros</i>	
<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESAFÍOS PARA UMA ESCOLA DIFERENTE</b>	<b>18</b>
<i>Aracy Félix Silva</i>	
<b>FORMAS E TÉCNICAS DE RECRUTAMENTO: SELEÇÃO DE PESSOAS NO SERVIÇO PÚBLICO</b>	<b>19</b>
<i>Maria Betânia Costa Góes</i>	
<b>O VALOR DA EDUCAÇÃO: FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO DENTRO DOS SISTEMAS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE</b>	<b>20</b>
<i>Missrail Costa de Oliveira</i>	
<i>Márcia Maria da Silva</i>	
<b>ASPECTOS BIOECOLÓGICOS E QUÍMICOS DE PACHYCORIS TORRIDUS (SCOPOLI, 1772) (HEMIPTERA: SCUTELLERIDAE) NA HERBIVORIA DE JATROPHA CURCAS (LINNAEUS) (EUPHORBIACEAE)</b>	<b>21</b>
<i>Andrea Marques Vanderlei Fregadolli</i>	
<i>Paulo Vanderlei Ferreira</i>	
<i>Fábio Luiz Fregadolli</i>	
<i>Edjane Vieira Pires</i>	
<i>Antônio Euzébio Goulart Sant' Ana</i>	
<i>Laurício Endres</i>	
<b>FATORES QUE INTERFEREM NO VALOR NUTRICIONAL DOS NUTRIENTES DE ALIMENTOS</b>	<b>22</b>
<i>Rosa Cavalcante Lira</i>	
<i>Thales José de Lima Belém</i>	
<i>Alany Cristyane Felix da Silva</i>	
<i>Aliny Cristyna Felix da Silva</i>	
<i>Paulo Vanderlei Ferreira</i>	
<i>Elton Lima Santos</i>	
<i>Sofia Pessoa Lira Souza</i>	
<i>José Edmar de Lira</i>	
<b>DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE</b>	

<b>ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR RUBEM AMORIM</b>	<b>23</b>
<i>Edivania Maria Silva de Lima</i>	
<i>Jucilene Antero da Rocha Santos</i>	
<b>A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO PARA A FORMAÇÃO DO TRABALHADOR CONTEMPORÂNEO</b>	<b>24</b>
<i>Jucilene Antero da Rocha Santos</i>	
<i>Maria das Graças da Silva</i>	
<i>Ivaci Bonfim Pinheiro</i>	
<i>Maria Edleuza da Paz</i>	
<i>Alessandra Porfírio da Silva</i>	
<i>Luciano Canuto Jacinto</i>	
<i>Joselito Araújo Silva</i>	
<b>UMA ABORDAGEM SOBRE O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR</b>	<b>25</b>
<i>Nadson Ribeiro</i>	
<i>Luciano Canuto Jacinto</i>	
<i>Bruna Swellen Cavalcante da Fonseca</i>	
<i>Nielson Ribeiro</i>	
<i>Erika Danielle Gomes de Sena</i>	
<i>Betijane Soares de Barros</i>	
<b>AS AÇÕES REALIZADAS NAS AULAS REMOTAS NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO – AL EM TEMPOS DE PANDEMIA</b>	<b>26</b>
<i>Lucineide Maria de Jesus Santos</i>	
<i>Betijane Soares de Barros</i>	
<b>A FORMAÇÃO DO LEITOR INVESTIGATIVO E REFLEXIVO: O leitor, a leitura e a atuação do docente na escola</b>	<b>27</b>
<i>Iriscleite da Silva França</i>	
<i>Elisângela Oliveira Tavares</i>	
<i>Maria Edleuza da Paz</i>	
<i>Sônia Maria da Silva Lima</i>	
<i>Alessandra Porfírio da Silva</i>	
<i>Maria Isabel da Silva Martins</i>	

**AVALIAÇÃO COMO AUTOCONHECIMENTO: A  
EXPERIÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE  
UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL EM  
MACEIÓ/ALAGOAS** 28

*Jucicleide Gomes Acioli*

*Luciane Victorino Barbosa*

*Flávia Ferreira Barboza*

*Maria José Soares Ribeiro*

*Rosicleide Santos da Silva*

*Rubiana de Omena Gusmão Moreno da Rocha*

**A INCLUSÃO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NAS  
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA** 29

*José Glicerio Augusto Canuto*

*Edivania Maria Silva de Lima*

**ATIVIDADES LÚDICAS COMO  
FERRAMENTA PARA AQUISIÇÃO  
DA LEITURA E ESCRITA NO PROCESSO DE  
ALFABETIZAÇÃO: UM RECORTE  
BIBLIOGRÁFICO** 30

*Acielle Barbosa Santos de Almeida*

*Thaiane Santos Chagas*

**O PAPEL DO COORDENADOR  
PEDAGÓGICO NO DESENVOLVIMENTO  
DOS PROCESSOS EDUCATIVOS  
ESCOLARES** 31

*Aline Pereira Barros*

*Fabia de Oliveira Silva*

*Angela da Silva Alves*

*Wilamo de Omena Lopes Junior*

**UMA ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE OS  
AVANÇOS E RETROCESSOS DA  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: práticas inovadoras  
com foco na formação** 32

*Maria Angela da Silva Alves*

*Aline pereira Barros*

*Fabia de Oliveira Silva*

*Wilamo de Omena Lopes Junior*

<b>UMA REFLEXÃO SOBRE OS AVANÇOS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: NOVAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE</b>	<b>34</b>
<i>Maria Angela da Silva Alves</i>	
<i>Aline Pereira Barros</i>	
<i>Fabia de Oliveira Silva</i>	
<i>Wilamo de Omena Lopes Junior</i>	
<b>A LUDICIDADE NA ESCOLA: PERSPECTIVAS EDUCATIVAS PARA A PROFISSÃO DOCENTE</b>	<b>35</b>
<i>Fabia de Oliveira Silva</i>	
<i>Aline Pereira Barros</i>	
<i>Maria Angela da Silva Alves</i>	
<i>Wilamo de Omena Lopes Junior</i>	
<b>AS MARCAS DA INDISCIPLINA NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL</b>	<b>36</b>
<i>Wilamo de Omena Lopes Junior</i>	
<i>Aline Pereira Barros</i>	
<i>Fabia de Oliveira Silva</i>	
<i>Maria Angela da Silva Alves</i>	
<b>LER, CONHECER, APRENDER E DESENVOLVER: PRODUZIR CONHECIMENTOS ATRAVÉS DAS PALAVRAS</b>	<b>37</b>
<i>Elisângela Oliveira Tavares</i>	
<i>Maria das Graças Sandes de Araújo</i>	
<i>Sônia Maria da Silva Lima</i>	
<i>Luciano Canuto Jacinto</i>	
<i>Maria Edleuza da Paz</i>	
<i>Jayra dos Santos Costa Rocha</i>	
<b>A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA PARA ALFABETIZAR LETRANDO</b>	<b>38</b>
<i>Cassiane Alves Santos Bispo</i>	
<i>Ivaci Bonfim Pinheiro</i>	
<i>Rosicleide Santos da Silva</i>	
<i>Elisângela da Silva Santos</i>	
<i>Lucimairy Silva Lemos</i>	
<i>Jilsete Brás dos Santos Montenegro</i>	
<b>GESTÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA RELAÇÃO, UM COMPROMISSO</b>	<b>39</b>
<i>Maria das Graças Sandes de Araújo</i>	
<i>Ivaldo Sales Nascimento Junior</i>	
<i>Ivaci Bonfim Pinheiro</i>	

<b>O ENSINO DA LEITURA NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA SOB À LUZ DOS DOCUMENTOS OFICIAIS</b>	<b>40</b>
<i>Luciane Victorino Barbosa</i>	
<i>Joselito Araújo Silva</i>	
<i>José Glicerio Augusto Canuto</i>	
<i>Edivânia Maria Silva de Lima</i>	
<i>Rosineide Maria Rocha Tavares</i>	
<i>Madson Marcio de Farias Leite</i>	
<b>ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO CONTEXTO INTERIORANO ALAGOANO</b>	<b>41</b>
<i>Maria das Graças da Silva</i>	
<i>Davi Silva Lemos</i>	
<i>Elisângela da Silva Santos</i>	
<i>Maria José Soares Ribeiro</i>	
<b>A EDUCAÇÃO COMO PONTE DE LIGAÇÃO ENTRE O ALUNO E A SOCIEDADE: O ALUNO INSERIDO NO CONTEXTO SOCIAL ATRAVÉS DA AÇÃO ESCOLAR</b>	<b>42</b>
<i>Elisângela Oliveira Tavares</i>	
<i>Aline Pereira do Nascimento Costa</i>	
<i>José Petrócio dos Santos Filho</i>	
<i>Magna Valéria dos Santos Melo</i>	
<b>GAMIFICAÇÃO: O JOGO DE TABULEIRO CONTRIBUINDO COMO INSTRUMENTO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISICA</b>	<b>43</b>
<i>Genivaldo Ferreira da Silva</i>	
<i>Nailza Lima dos Santos</i>	
<i>Pedro Juvêncio de Souza Júnior</i>	
<b>VANTAGENS E DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NA GESTÃO ESCOLAR</b>	<b>44</b>
<i>Ivaldo Sales Nascimento Júnior</i>	
<i>Eduardo Cabral da Silva</i>	
<b>MULHERES TRANS E ALOCAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS: IMPLICAÇÕES PARA O CUMPRIMENTO DA PENA DE PESSOAS TRANSGÊNERAS SOB A ÓPTICA DO STJ NOS PRESÍDIOS ALAGOANOS</b>	<b>45</b>
<i>Carla Waleska Gomes de Araujo</i>	
<i>Nivania Maria Santiago de Arruda</i>	
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA</b>	<b>46</b>
<i>Bernard Pereira Almeida</i>	
<i>Rosineide Maria Rocha Tavares</i>	

<b>SUS: SAÚDE E CIDADANIA</b>	<b>47</b>
<i>Júlia Cláudia Tenório</i>	
<i>Suzana Peixoto de Araújo</i>	
<i>Marcelo Henrique Santos</i>	
<i>Rafael Vital dos Santos</i>	
<i>Celsa Maria Calheiros de Emeri Tenório</i>	
<b>EDUCAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA</b>	<b>48</b>
<i>Nadieje Maria Soares da Silva</i>	
<b>PARCERIA DE SUCESSO: FAMÍLIA E ESCOLA JUNTOS POR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA SIGNIFICATIVA E DE QUALIDADE</b>	<b>49</b>
<i>Cassiane Alves Santos Bispo</i>	
<i>Ivaldo Sales Nascimento Júnior</i>	
<i>Bernard Pereira Almeida</i>	
<i>Joselito Araújo Silva</i>	
<i>Adriana Cavalcante da Silva Lessa</i>	
<i>Wesley dos Santos Lima</i>	
<b>A EDUCAÇÃO ESCOLAR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DO SUJEITO</b>	<b>50</b>
<i>Micherlangela Conceição Lima</i>	
<b>ACOLHIMENTO DO USUÁRIO DO PSF (PROGRAMA DA SAÚDE DA FAMÍLIA) COM ABORDAGEM NO CAMPO ODONTOLÓGICO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE ALAGOAS – IMAS MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO</b>	<b>51</b>
<i>Dílson Cavalcante Tenório</i>	
<i>José Silva de Menezes</i>	
<i>Betijane Soares de Barros</i>	

## DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LINGUAGEM ESCRITA

*Fernanda Guerra Melo da Silva<sup>1</sup>*

### RESUMO

Este artigo é um recorte da dissertação de mestrado que tratou das metodologias da linguagem escrita nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal de Recife /PE. O mesmo, tem por objetivo esclarecer sobre as diversas dificuldades, que as crianças em fase de alfabetização, encontram na linguagem escrita, identificando assim as implicações que acontecem nesse processo. A pesquisa de campo foi realizada em cinco escolas municipais da cidade de Recife, após autorização de seus diretores, em consonância com o comitê de ética, com professores dos anos iniciais do ensino fundamental, juntamente com os protocolos de análise da escrita dos estudantes. O estudo realizado aponta uma forte influência tradicional do ensinar a escrever, através de formas prontas para a memorização. Precisaria haver mudanças significativas na sala de aula de acordo com as necessidades dos alunos, explorando mais outros tipos de materiais didáticos. O que podemos concluir é que a linguagem escrita precisa de uma estratégia específica, pois se trata de um processo individual cognitivo e motor, em que no início precisa do auxílio de um escriba. Desse modo, é proposto a continuação do estudo em relação a metodologia aplicada pelos professores em sala de aula, já que a escrita é um processo muito complexo.

**Palavras-chave:** Dificuldades. Linguagem escrita. Ensino Fundamental.

Submetido em dezembro de 2019 e aceito em janeiro de 2020.

---

<sup>1</sup> Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda (1996), é especialista em Coordenação Pedagógica e Supervisão Escolar (2001), Mestra em Ciências da Educação, pela Universidade Americana-PY (2015).

**PORTADORES DE DISLEXIA COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM***Aracy Felix Silva<sup>4</sup>***RESUMO**

O objetivo desse artigo, por meio de uma revisão da literatura é investigar o processo ao qual um indivíduo com dislexia sofre em seu processo de aprendizagem. É notório o avanço da ciência sobre as causas da dislexia, especialmente na neuropsicologia, e no funcionamento anátomo funcional. Grande parte das dificuldades com as quais as crianças disléxicas se deparam ocorre no âmbito da palavra individual, tal estudo tem implicações nas abordagens terapêuticas, essa desconstrução possibilita entendermos a divisão do que é ser “normal” do patológico.

**Palavras-chave:** Dislexia. Leitura. Anátomo funcional. Aprendizagem.

Submetido em dezembro de 2019 e aceito em janeiro de 2020.

---

<sup>1</sup> Pós Graduando do Curso de Neuropsicopedagogia com ênfase em saúde mental da FG Faculdades – Porto Alegre RS, aracyfelixs@gmail.com.



## O DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E A QUALIDADE DE VIDA NO ÂMBITO TRABALHISTA

*Maria Betânia Costa Góes<sup>5</sup>*

### RESUMO

O objetivo deste artigo foi mostrar que o fator qualidade de vida no trabalho deve estar presente em todas as organizações (públicas e privadas), pois, refletem nos aspectos comportamentais, ambientais e organizacionais, uma vez que devem ser significativas para a produtividade individual e coletiva, a competitividade e a qualidade das atividades desenvolvidas. Hipoteticamente falando a implantação da melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores vem a contribuir para os aspectos orgânicos e psicológicos deles. Orgânicos, porque o ambiente de trabalho deve ser um local não estressante, isto é, distante de situações que causem ansiedade, angústia e até ambiente inadequado para desenvolver as atividades laborais. Psicológico, pelo fato de o ambiente ser harmonioso e adequado ao trabalho. Registra-se como sendo uma pesquisa bibliográfica e documental, a partir da catalogação de materiais coletados de revistas, livros e artigos publicados. Foi por intermédio destas fontes de estudo que se observou a necessidade da busca da qualidade de vida nas organizações, já que ajuda na construção de um ambiente harmonioso para o trabalho, sem estresse e adequado em suas relações pessoais.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Trabalho. Pessoas.

Submetido em dezembro de 2019 e aceito em janeiro de 2020.

---

<sup>2</sup> Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Alagoas.

## **A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO NA REDE SUS HOSPITALAR**

*Suzana Peixoto de Araújo<sup>6</sup>*

*Júlia Cláudia Tenório<sup>7</sup>*

*Marcelo Henrique Santos<sup>8</sup>*

*Betijane Soares de Barros<sup>9</sup>*

### **RESUMO:**

O presente artigo trata-se da temática “A Importância da Humanização no Processo de Trabalho na Rede SUS Hospitalar”. Tendo em vista, ser um tema pertinente ao processo de trabalho dos profissionais da área de saúde, que lidam com aspectos que estão intrínsecos a necessidade da participação dos mesmos como corresponsáveis e sujeitos protagonista no processo de trabalho. Este trabalho tem por objetivo analisar a importância do processo de humanização na rede SUS hospitalar frente ao processo de trabalho. O material analisado foi obtido das bases de dados eletrônicas como Scielo, Google, cartilhas do ministério da saúde, além de materiais fornecidos pelos sites oficiais do governo. Mediante as análises dos autores e vivências dos profissionais, a humanização no âmbito ocupacional, especificamente na rede sus hospitalar, requer um atendimento acolhedor, humanizado, que não se resume ao atendimento profissional e paciente, mas requer um alinhamento dos gestores para na prática ser efetivado como um todo, um processo entre profissional/gestor/paciente.

**Palavras-chave:** Trabalho. Humanização. Saúde do trabalhador.

---

<sup>6</sup>Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, Absolute Christian University Brasil. Email: suzanapeixoto123@hotmail.com.

<sup>7</sup>Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, Absolute Christian University Brasil. Email: juliatenorio2017@gmail.com.

<sup>8</sup>Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, Absolute Christian University Brasil. Email: drmarcelo\_psf\_odonto@yahoo.com.br.

<sup>9</sup>Graduada em Biologia (Ciências) pela Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (2001), Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Alagoas (2010), doutorado em Ciências da Saúde pela Absolute Christian University (2018).

## VALOR NUTRICIONAL E POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS PARA MONOGÁSTRICOS

*Rosa Cavalcante Lira<sup>10</sup>*

*Thales José de Lima Belém<sup>11</sup>*

*Alany Cristyane Felix da Silva<sup>12</sup>*

*Aliny Cristyna Felix da Silva<sup>13</sup>*

*Paulo Vanderlei Ferreira<sup>14</sup>*

*Elton Lima Santos<sup>15</sup>*

*Sofia Pessoa Lira Souza<sup>16</sup>*

*José Edmar de Lira<sup>17</sup>*

### RESUMO

**A indústria alimentícia gera uma expressiva quantidade de resíduos, os quais preocupam os órgãos fiscalizadores quanto ao destino final desses resíduos, que, comumente, são depositados no meio ambiente e causam problemas ambientais diversos.** Esta revisão tem por objetivo informar o valor nutricional e potencial de utilização do resíduo da semente de maracujá e de biscoito na alimentação de monogástricos. Trata-se de uma revisão de literatura tradicional, não sistemática, de caráter exploratório e qualitativo. Fez-se necessária leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, anais de eventos científicos, sites oficiais, monografias, dissertações e textos legais disponíveis em bibliotecas físicas e virtuais, publicados no período de 1965 a 2017. A potencialidade de utilização racional do resíduo originado do processamento do maracujá na alimentação animal depende de conhecimentos sobre sua composição química-bromatológica, da disponibilidade de seus nutrientes e do seu comportamento no trato gastrointestinal, bem como da avaliação do desempenho produtivo e econômico dos

---

<sup>10</sup> Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1984), mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1990) e doutorado em Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2008).

<sup>11</sup> Possui graduação em zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas (2018).

<sup>12</sup> Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas (2019). Mestranda em Produção Animal pela Universidade Federal de Sergipe.

<sup>13</sup> Graduanda em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas.

<sup>14</sup> Possui graduação em agronomia pela Universidade Federal de Alagoas (1974), mestrado em agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela Universidade de São Paulo, doutorado em agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela Universidade de São Paulo.

<sup>15</sup> Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas (2005), mestrado e doutorado em Zootecnia (Nutrição Animal) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2007).

<sup>16</sup> Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário CESMAC (2011), mestre em Dinâmica do Espaço Habilitado pela Universidade Federal de Alagoas (2015), doutoranda do Espaço Habilitado Pela Universidade Federal de Alagoas.

<sup>17</sup> Possui Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1985), Mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1992), doutorado em Zootecnia (2004) pela Universidade Federal da Paraíba e Pós-Doutorado (2015) pela Universidade Federal da Paraíba. Atualmente é professor Associado IV da Universidade Federal de Alagoas.

animais com eles alimentados. Quanto ao resíduo do biscoito é necessário ter conhecimento sobre os valores de digestibilidade da energia e nutrientes, sendo imprescindível para a realização de pesquisas com diferentes níveis de inclusão, que atendam às necessidades do animal em sua fase de vida. Para viabilidade e potencial de utilização de resíduos e coprodutos como alimentos para aves é necessário estudos sobre a caracterização, aplicação de métodos de tratamento, determinação de seu valor nutritivo, avaliação do desempenho produtivo e econômico dos animais, bem como sistemas de conservação, armazenagem e comercialização.

Palavras-chave: indústria alimentícia; aves industriais; resíduo do maracujá; resíduo da semente do maracujá.

## DIREITO FUNDAMENTAL À ALIMENTAÇÃO

*Júlia Cláudia Tenório<sup>1</sup>*

*Suzana Peixoto de Araújo<sup>18</sup>*

*Marcelo Henrique Santos<sup>19</sup>*

*Betijane Soares de Barros<sup>20</sup>*

### RESUMO

É fato notório que grande parte da população brasileira ainda não tem acesso à alimentação como um direito fundamental. O sistema alimentar é constituído por um conjugado de pessoas e organizações como: agricultores, familiares, atravessadores, imensos empreendimentos, varejistas e consumistas os quais se interagem de forma desproporcional, pois possuem recursos e competências econômicas inteiramente diferenciadas. A Justiça Alimentar é um conceito aberto que se refere ao modo como são difundidos e distribuídos os benefícios e os conflitos negativos do modelo socioeconômico de produção, distribuição e consumo de alimentos. O combate pela construção de um modelo alimentar mais justo e democrático é um processo plural, coletivo e incompleto e, portanto, pode se manifestar em diferentes níveis e práticas sociais e políticas. Mais do que uma opinião contemplativa, a Justiça Alimentar se assegura concretamente a partir de conflitos características que se consolidam em diferentes campos. Nesse sentido, a Justiça Alimentar pode se manifestar no debate sobre os sistemas de produção agrícola, na discussão sobre o papel do Estado no fomento aos circuitos curtos de produção ou na disputa sobre medidas regulatórias capazes de diminuir o acesso aos alimentos ultra processados, de modo a construir um ambiente alimentar mais digno e saudável. Portanto, o ingresso ao alimento, atravessado de família a família por meio de geração, tem de ser garantido a todas as mães, sem distinção, a fim de que tenham capacidade gerar filhos bem alimentados, crianças e adolescentes saudáveis e, em decorrência, adultos e idosos com estrutura física que lhes consinta ter força para o trabalho, para seus serviços em geral, para o lazer, colocando-os num patamar que lhes consinta ficar imune a toda fatalidade de enfermidades.

---

1 Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, Absoulute Christian University. Email: suzanapeixoto123@hotmail.com.

2 Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, Absoulute Christian University. Email: suzanapeixoto123@hotmail.com.

3 Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, Absoulute Christian University. Email: drmarcelo\_psf\_odonto@yahoo.com.br.

<sup>20</sup> Doutora em Ciências da Educação (Faculdade de Ciências, Letras e Educação do Paraná). Doutora em Ciências da Saúde (Absoulute Christian University). Mestre em Ciências da Saúde (UFAL). Diretora do IMAS.

## ANÁLISE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO/EFETIVAÇÃO DO CURRÍCULO NA ESCOLA INDÍGENA

*Luci Souza de Meneses<sup>21</sup>*

*Lucília Maria da Silva Soares Barbosa<sup>22</sup>*

*Elisângela Oliveira Tavares<sup>23</sup>*

*Andrea Marques Vanderlei Fregadoli<sup>24</sup>*

### RESUMO

O currículo é um elemento fundamental no contexto escolar, tendo em vista que ele orienta o trabalho do docente e a aprendizagem do educando. Através dos seus determinantes ele produz muitas representações nos grupos sociais, na escola e em seus agentes, professores, equipe pedagógica e alunos, e no contexto em que estão inseridos. Nesse sentido a educação escolar indígena destaca-se por fomentar a aprendizagem e o ensinamento sobre a história e cultura indígena a partir dos métodos de concepção nacional, exibindo os mitos, a religião, suas lutas e suas aquisições, bem como seu legado cultural para a história da humanidade, modificando assim os paradigmas outrora estabelecidos. Considerando que se faz necessário questionar a respeito da construção de um currículo específico para as escolas indígenas, visando estabelecer e/ou efetivar uma educação diferenciada, o presente artigo através de uma revisão de literatura de natureza qualitativa objetiva refletir sobre o processo de formação/efetivação do currículo na escola indígena. Pressupondo que as relações ocorrem nas instituições escolares baseadas na pluralidade e interculturalidade, acredita-se ser de grande importância estimular a construção de um currículo na educação escolar indígena que oriente o respeito às diferenças a uma formação significativa a partir da realidade dos educandos, favorecendo assim, uma formação diferenciada nas múltiplas dimensões do ser em sociedade.

Submetido em março de 2020 e aceito em maio de 2020.

---

21 Mestre em Educação pela Absoulute Christian University. Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Educação, Absoulute Christian University. em Educação pela Absoulute Christian University.

22 Mestre em Educação pela Absoulute Christian University. Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Educação, Absoulute Christian University. em Educação pela Absoulute Christian University.

23 Especialista em Docência do Ensino Superior à Distância (UFAL).

24 Doutora em Ciências (UFAL). Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento (UFAL). Professora da graduação de Medicina e do Mestrado Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina (UFAL).

## **RAIO X DA SAÚDE DO TRABALHADOR DA REDE SUS HOSPITALAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

*Suzana Peixoto de Araújo*<sup>25</sup>

*Júlia Cláudia Tenório*<sup>26</sup>

*Marcelo Henrique Santos*<sup>27</sup>

*Betijane Soares de Barros*<sup>28</sup>

### **RESUMO**

A saúde dos trabalhadores está diretamente relacionada com as condições que os ambientes de trabalho proporcionam. Diante desse contexto societário, estão as condições de trabalho postas que impactam diretamente a saúde dos trabalhadores. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as condições de saúde dos trabalhadores da rede sus hospitalar, quais as possíveis causas de adoecimento desses profissionais, correlacionando com o ambiente de trabalho que estão inseridos. Na metodologia: Foram utilizadas base de dados eletrônicos como *Scielo*, ministério da saúde, livros. Para tanto, será analisado as condições de trabalho, e dando seguimento circunstanciadamente as condições dos trabalhadores da saúde. Os resultados foram analisadas as condições que o trabalhador se depara no âmbito do trabalho, e a contradição no que preconiza a Política Nacional de Segurança e Saúde no trabalho, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, e o que contempla nas diretrizes no Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Trabalho. Saúde do Trabalhador. Hospital.

Submetido em março de 2020 e aceito em maio de 2020.

---

<sup>25</sup> prof\_suzanereis@hotmail.com

<sup>26</sup> juliaclaudiatenorio@yahoo.com.br

<sup>27</sup> marcelojabour@yahoo.com.br

<sup>28</sup> bj-sb@hotmail.com

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESAFÍOS PARA UMA ESCOLA DIFERENTE

*Aracy Félix Silva*<sup>29</sup>

### RESUMO

Este artigo apresenta uma reflexão sobre os desafios para uma escola diferente, dentro da contextualidade da formação de professores, visto que, hoje o papel da escola é imprescindível na mudança de atitudes frente a vida, a qual é um locus privilegiado de mudanças e transformações, que opine sabiamente em tornar o sujeito em questão, que é o aluno, em um ser consciente e questionador do seu tempo e da sua própria vida; mas, para que esse objetivo seja atingido, se faz necessário que todo o corpo que compõe a escola esteja preparada para esse mudar, no qual essa mudança adquire-se paulatinamente. Tratando-se de professores o viés para se atingir essa maturidade é frente às constantes formações de professores. Portanto, tem-se como objetivo reconhecer a importância da formação de professores como responsável por uma melhor qualidade educacional e mudanças de posturas. O procedimento metodológico baseou-se em pesquisa bibliográfica e na própria vivência. O resultado da pesquisa mostrou que o professor que participa ativamente de formação de professores naturalmente começa a fazer interferência no seu procedimento metodológico e com isso consegue flexibilizar a sua postura, e enfrentar os desafios do dia a dia com maior otimismo.

**Palavras-chave:** Educação. Serviço Social. Intervenção Profissional.

Submetido em março de 2020 e aceito em maio de 2020.

---

<sup>29</sup> Possui graduação em Educação Artística pelo Centro Universitário CESMAC (1997).



## **FORMAS E TÉCNICAS DE RECRUTAMENTO: SELEÇÃO DE PESSOAS NO SERVIÇO PÚBLICO**

*Maria Betânia Costa Góes<sup>30</sup>*

### **RESUMO**

O presente trabalho objetivou mostrar uma pequena amostra sobre formas e técnicas de recrutamento, seleção de pessoas no serviço público. No desenvolver do artigo, demonstrou-se vários conceitos interdisciplinares correlacionados ao tema, bem como, os seus balizamentos frente aos textos legais, administrativos, doutrinários e jurisprudenciais que servirão tanto para fomentar o conhecimento, quanto para aprofundar o objeto deste trabalho. Desta forma, será possível perceber as razões da divergência ora discutidas: para os administrativistas, o desligamento dos servidores das empresas públicas deve ser seguido de motivação; enquanto para a doutrina trabalhista, desnecessário se faz tal motivação. Ao final, ressaltar-se-á as conclusões do questionamento interdisciplinar inicialmente levantado, demonstrando uma nova forma de se encarar a questão.

**Palavras-chave:** Serviço Público. Recrutamento. Seleção. Gestão de Pessoas.

Submetido em março de 2020 e aceito em maio de 2020.

---

<sup>30</sup> Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Alagoas.

## O VALOR DA EDUCAÇÃO: FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO DENTRO DOS SISTEMAS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

*Missrail Costa de Oliveira*<sup>31</sup>

*Márcia Maria da Silva*<sup>32</sup>

### RESUMO

Presente desde os tempos antigos da prisão, a educação é especificada como atividade que visa proporcionar a reabilitação dos privados de liberdade dentre outros fatores. Contudo, considerando que os programas da operação penitenciária se apresentam de forma a adaptar aos sujeitos às normas, procedimentos e valores do cárcere aprofundando, portanto, aquilo que se tornou o fim da organização penitenciária: a manutenção da ordem interna e o controle da massa carcerária. O presente estudo tem o objetivo de conhecer, por conseguinte, elucidar o valor da educação dentro dos sistemas de privação de liberdade, com o levantamento de dados fornecidos por órgãos governamentais, entre outros elementos essenciais para o desvelamento dos resultados obtidos, dentre os quais, cita-se: CF, UNESCO, LDBEN, LEP, SERIS, dados estatísticos e documentos alusivos. Recorre-se a noções da genealogia de Michel Foucault, sobre os mecanismos de funcionamento da prisão, a partir do que se busca mostrar as relações entre discursos e práticas sociais enfocando a temática do “poder”. Procurou-se delinear o papel da família como fator de impacto na reinserção dos apenados na sociedade. Buscou-se uma reflexão sobre a seguinte pergunta: É possível investir em privados de liberdade? Para isso, utilizou-se a metodologia da análise bibliográfica concomitante com o estudo documental.

**Palavras-chave:** Educação. Liberdade. Práticas Sociais.

Submetido em março de 2020 e aceito em maio de 2020.

---

<sup>31</sup> Mestrado em Ciências da Educação (Absolute Christian University-2018). Especialização em Saúde Pública com Ênfase em Naturopatia Científica (CECAP-2018/2020). Especialização em Psicopedagogia Institucional (2010/2011) (CESAMA) e Educação Especial Inclusiva (2012/2013) (CESAMA) - Centro de Ensino Superior Arcanjo Mickael de Arapiraca. Graduação em Pedagogia (UNOPAR 2006/2010) - Universidade Norte do Paraná.

<sup>32</sup> Graduada em Pedagogia CESMAC-1993. Especialista em Psicopedagogia Institucional (2008) FACOL eClínica (2010) FACOTTUR. Mestra em Ciências da Educação (Absolute Christian University-2018).

E-mail: mmsilva45@hotmail.com.

**ASPECTOS BIOECOLÓGICOS E QUÍMICOS DE *PACHYCORIS TORRIDUS* (SCOPOLI, 1772) (HEMIPTERA: SCUTELLERIDAE) NA HERBIVORIA DE *JATROPHA CURCAS* (LINNAEUS) (EUPHORBIACEAE)**

*Andrea Marques Vanderlei Fregadolli*<sup>33</sup>

*Paulo Vanderlei Ferreira*<sup>34</sup>

*Fábio Luiz Fregadolli*<sup>35</sup>

*Edjane Vieira Pires*<sup>36</sup>

*Antônio Euzébio Goulart Sant' Ana*<sup>37</sup>

*Laurício Endres*<sup>38</sup>

**RESUMO**

O presente trabalho visa avaliar aspectos bioecológicos e químicos de *P. torridus* na herbivoria. Trata-se de uma revisão de literatura, não sistemática. A varredura dos artigos científicos para elaboração da revisão foi realizada nas bases eletrônicas Scielo, Sciencedirect, BVS, Scopus e Google Acadêmico. A espécie *Jatropha curcas* (Linnaeus) (Euphorbiaceae) produz matéria-prima para obtenção de biodiesel. O seu alto conteúdo de óleo e baixo custo de produção tornam-a uma cultura altamente promissora sob o ponto de vista econômico e social, uma vez que se desenvolve em pequenas propriedades, com a mão-de-obra familiar disponível. Por isso, é cultivada em vários países, dentre eles: China, Índia, Filipinas, Malásia, Nicarágua, Honduras e Brasil. *Pachycoris torridus* (Scopoli, 1772) (Hemiptera: Scutelleridae) é o único representante da família Scutelleridae de impacto agrícola no Brasil. Esse percevejo é a principal praga da *Jatropha curcas* (Linnaeus) (Euphorbiaceae), a qual produz matéria-prima para obtenção de biodiesel. *de J. curcas*.

**Palavras-chave:** Pinhão-mansó; Eficiência fotoquímica; Percevejo do pinhão-mansó; Comportamento reprodutivo.

---

<sup>33</sup> Graduada em Farmácia, Educação Física e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Mestre em Modelagem Computacional de Conhecimento pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2011). Doutora em Química e Biotecnologia (UFAL).

<sup>34</sup> Graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestrado em Agronomia pela Universidade de São Paulo (USP). Doutorado em Agronomia (USP).

<sup>35</sup> Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá (1996), mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá (2000) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2004).

<sup>36</sup> Possui graduação em Química Licenciatura pela Universidade Federal de Alagoas (2005), mestrado em Química e Biotecnologia pela Universidade Federal de Alagoas (2008) e doutorado em Química e Biotecnologia pela Universidade Federal de Alagoas (2013).

<sup>37</sup> Possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Minas Gerais (1975) e doutorado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (1984).

<sup>38</sup> Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (1993), mestrado em Ciências Agrárias (Fisiologia Vegetal) pela Universidade Federal de Viçosa (1996) e doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (2001).

## FATORES QUE INTERFEREM NO VALOR NUTRICIONAL DOS NUTRIENTES DE ALIMENTOS

*Rosa Cavalcante Lira<sup>39</sup>*

*Thales José de Lima Belém<sup>40</sup>*

*Alany Cristyane Felix da Silva<sup>41</sup>*

*Aliny Cristyna Felix da Silva<sup>42</sup>*

*Paulo Vanderlei Ferreira<sup>43</sup>*

*Elton Lima Santos<sup>44</sup>*

*Sofia Pessoa Lira Souza<sup>45</sup>*

*José Edmar de Lira<sup>46</sup>*

### RESUMO

O valor nutritivo está diretamente relacionado com a sua composição química, a disponibilidade dos nutrientes e a concentração energética do alimento que atendam corretamente às exigências das espécies animais no balanceamento de rações. Diversos fatores interferem na ingestão e utilização de nutrientes pelos animais, como a composição química e valores energéticos, a digestibilidade, a absorção e o metabolismo. Esta revisão tem por objetivo identificar os fatores que interferem no valor nutricional dos nutrientes de alimentos. Trata-se de uma revisão de literatura tradicional, não sistemática, de caráter exploratório e qualitativo. Fez-se necessária leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, anais de eventos científicos e teses de doutorado, obtidos em bibliotecas físicas e virtuais, publicados no período de 1975 a 2016. A partir da análise dos documentos surgiram as seguintes categorias temáticas: digestibilidade, teor de fibra dos alimentos, fatores antinutricionais, efeito idade do animal e efeito do nível de inclusão e de substituição.

**Palavras-chave:** digestibilidade; nutrientes; fatores antinutricionais; idade do animal; nível de inclusão.

---

<sup>39</sup> Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1984), mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1990) e doutorado em Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2008).

<sup>40</sup> Possui graduação em zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas (2018).

<sup>41</sup> Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas (2019). Mestranda em Produção Animal pela Universidade Federal de Sergipe.

<sup>42</sup> Graduanda em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas.

<sup>43</sup> Possui graduação em agronomia pela Universidade Federal de Alagoas (1974), mestrado em agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela Universidade de São Paulo, doutorado em agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela Universidade de São Paulo.

<sup>44</sup> Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas (2005), mestrado e doutorado em Zootecnia (Nutrição Animal) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2007).

<sup>45</sup> Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário CESMAC (2011), mestre em Dinâmica do Espaço Habilitado pela Universidade Federal de Alagoas (2015), doutoranda do Espaço Habilitado Pela Universidade Federal de Alagoas.

<sup>46</sup> Possui Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1985), Mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1992), Doutorado em Zootecnia (2004) pela Universidade Federal da Paraíba e Pós-Doutorado (2015) pela Universidade Federal da Paraíba. Atualmente é professor Associado IV da Universidade Federal de Alagoas.

## DIREITO FUNDAMENTAL À ALIMENTAÇÃO

*Júlia Cláudia Tenório<sup>1</sup>*

*Suzana Peixoto de Araújo<sup>47</sup>*

*Marcelo Henrique Santos<sup>48</sup>*

*Betijane Soares de Barros<sup>49</sup>*

### RESUMO

É fato notório que grande parte da população brasileira ainda não tem acesso à alimentação como um direito fundamental. O sistema alimentar é constituído por um conjugado de pessoas e organizações como: agricultores, familiares, atravessadores, imensos empreendimentos, varejistas e consumistas os quais se interagem de forma desproporcional, pois possuem recursos e competências econômicas inteiramente diferenciadas. A Justiça Alimentar é um conceito aberto que se refere ao modo como são difundidos e distribuídos os benefícios e os conflitos negativos do modelo socioeconômico de produção, distribuição e consumo de alimentos. O combate pela construção de um modelo alimentar mais justo e democrático é um processo plural, coletivo e incompleto e, portanto, pode se manifestar em diferentes níveis e práticas sociais e políticas. Mais do que uma opinião contemplativa, a Justiça Alimentar se assegura concretamente a partir de conflitos características que se consolidam em diferentes campos. Nesse sentido, a Justiça Alimentar pode se manifestar no debate sobre os sistemas de produção agrícola, na discussão sobre o papel do Estado no fomento aos circuitos curtos de produção ou na disputa sobre medidas regulatórias capazes de diminuir o acesso aos alimentos ultra processados, de modo a construir um ambiente alimentar mais digno e saudável. Portanto, o ingresso ao alimento, atravessado de família a família por meio de geração, tem de ser garantido a todas as mães, sem distinção, a fim de que tenham capacidade gerar filhos bem alimentados, crianças e adolescentes saudáveis e, em decorrência, adultos e idosos com estrutura física que lhes consinta ter força para o trabalho, para seus serviços em geral, para o lazer, colocando-os num patamar que lhes consinta ficar imune a toda fatalidade de enfermidades.

**Palavras-chave:** Alimentação. Direito fundamental à alimentação. Segurança alimentar e nutricional.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, Absolute Christian University. Email: suzanapeixoto123@hotmail.com.

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, Absolute Christian University. Email: suzanapeixoto123@hotmail.com.

<sup>3</sup> Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, Absolute Christian University. Email: drmarcelo\_psf\_odonto@yahoo.com.br.

<sup>49</sup> Doutora em Ciências da Educação (Faculdade de Ciências, Letras e Educação do Paraná). Doutora em Ciências da Saúde (Absolute Christian University). Mestre em Ciências da Saúde (UFAL). Diretora do IMAS.

## ANÁLISE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO/EFETIVAÇÃO DO CURRÍCULO NA ESCOLA INDÍGENA

*Luci Souza de Meneses*<sup>50</sup>

*Lucília Maria da Silva Soares Barbosa*<sup>51</sup>

*Andrea Marques Vanderlei Fregadolli*<sup>52</sup>

### RESUMO

O currículo é um elemento fundamental no contexto escolar, tendo em vista que ele orienta o trabalho do docente e a aprendizagem do educando. Através dos seus determinantes ele produz muitas representações nos grupos sociais, na escola e em seus agentes, professores, equipe pedagógica e alunos, e no contexto em que estão inseridos. Nesse sentido a educação escolar indígena destaca-se por fomentar a aprendizagem e o ensinamento sobre a história e cultura indígena a partir dos métodos de concepção nacional, exibindo os mitos, a religião, suas lutas e suas aquisições, bem como seu legado cultural para a história da humanidade, modificando assim os paradigmas outrora estabelecidos. Considerando que se faz necessário questionar a respeito da construção de um currículo específico para as escolas indígenas, visando estabelecer e/ou efetivar uma educação diferenciada, o presente artigo através de uma revisão de literatura de natureza qualitativa objetiva refletir sobre o processo de formação/efetivação do currículo na escola indígena. Pressupondo que as relações ocorrem nas instituições escolares baseadas na pluralidade e interculturalidade, acredita-se ser de grande importância estimular a construção de um currículo na educação escolar indígena que oriente o respeito às diferenças a uma formação significativa a partir da realidade dos educandos, favorecendo assim, uma formação diferenciada nas múltiplas dimensões do ser em sociedade.

Submetido em março de 2020 e aceito em maio de 2020.

---

50 Mestre em Educação pela Absoulute Christian University. Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Educação, Absoulute Christian University. em Educação pela Absoulute Christian University.

51 Mestre em Educação pela Absoulute Christian University. Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Educação, Absoulute Christian University. em Educação pela Absoulute Christian University.

52 Doutora em Ciências (UFAL). Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento (UFAL). Professora da graduação de Medicina e do Mestrado Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina (UFAL).

## **RAIO X DA SAÚDE DO TRABALHADOR DA REDE SUS HOSPITALAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

*Suzana Peixoto de Araújo*<sup>53</sup>

*Júlia Cláudia Tenório*<sup>54</sup>

*Marcelo Henrique Santos*<sup>55</sup>

*Betijane Soares de Barros*<sup>56</sup>

### **RESUMO**

A saúde dos trabalhadores está diretamente relacionada com as condições que os ambientes de trabalho proporcionam. Diante desse contexto societário, estão as condições de trabalho postas que impactam diretamente a saúde dos trabalhadores. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as condições de saúde dos trabalhadores da rede sus hospitalar, quais as possíveis causas de adoecimento desses profissionais, correlacionando com o ambiente de trabalho que estão inseridos. Na metodologia: Foram utilizadas base de dados eletrônicos como *Scielo*, ministério da saúde, livros. Para tanto, será analisado as condições de trabalho, e dando seguimento circunstanciadamente as condições dos trabalhadores da saúde. Os resultados foram analisadas as condições que o trabalhador se depara no âmbito do trabalho, e a contradição no que preconiza a Política Nacional de Segurança e Saúde no trabalho, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, e o que contempla nas diretrizes no Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Trabalho. Saúde do Trabalhador. Hospital.

Submetido em março de 2020 e aceito em maio de 2020.

---

<sup>53</sup> prof\_suzanereis@hotmail.com

<sup>54</sup> juliaclaudiatenorio@yahoo.com.br

<sup>55</sup> marcelojabour@yahoo.com.br

<sup>56</sup> bj-sb@hotmail.com

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESAFÍOS PARA UMA ESCOLA DIFERENTE**

*Aracy Félix Silva<sup>57</sup>*

### **RESUMO**

Este artigo apresenta uma reflexão sobre os desafios para uma escola diferente, dentro da contextualidade da formação de professores, visto que, hoje o papel da escola é imprescindível na mudança de atitudes frente a vida, a qual é um locus privilegiado de mudanças e transformações, que opine sabiamente em tornar o sujeito em questão, que é o aluno, em um ser consciente e questionador do seu tempo e da sua própria vida; mas, para que esse objetivo seja atingido, se faz necessário que todo o corpo que compõe a escola esteja preparada para esse mudar, no qual essa mudança adquire-se paulatinamente. Tratando-se de professores o viés para se atingir essa maturidade é frente às constantes formações de professores. Portanto, tem-se como objetivo reconhecer a importância da formação de professores como responsável por uma melhor qualidade educacional e mudanças de posturas. O procedimento metodológico baseou-se em pesquisa bibliográfica e na própria vivência. O resultado da pesquisa mostrou que o professor que participa ativamente de formação de professores naturalmente começa a fazer interferência no seu procedimento metodológico e com isso consegue flexibilizar a sua postura, e enfrentar os desafios do dia a dia com maior otimismo.

**Palavras-chave:** Educação. Serviço Social. Intervenção Profissional.

Submetido em março de 2020 e aceito em maio de 2020.

---

<sup>57</sup> Possui graduação em Educação Artística pelo Centro Universitário CESMAC (1997).



## **FORMAS E TÉCNICAS DE RECRUTAMENTO: SELEÇÃO DE PESSOAS NO SERVIÇO PÚBLICO**

*Maria Betânia Costa Góes<sup>58</sup>*

### **RESUMO**

O presente trabalho objetivou mostrar uma pequena amostra sobre formas e técnicas de recrutamento, seleção de pessoas no serviço público. No desenvolver do artigo, demonstrou-se vários conceitos interdisciplinares correlacionados ao tema, bem como, os seus balizamentos frente aos textos legais, administrativos, doutrinários e jurisprudenciais que servirão tanto para fomentar o conhecimento, quanto para aprofundar o objeto deste trabalho. Desta forma, será possível perceber as razões da divergência ora discutidas: para os administrativistas, o desligamento dos servidores das empresas públicas deve ser seguido de motivação; enquanto para a doutrina trabalhista, desnecessário se faz tal motivação. Ao final, ressaltar-se-á as conclusões do questionamento interdisciplinar inicialmente levantado, demonstrando uma nova forma de se encarar a questão.

**Palavras-chave:** Serviço Público. Recrutamento. Seleção. Gestão de Pessoas.

Submetido em março de 2020 e aceito em maio de 2020.

---

<sup>58</sup> Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Alagoas.

## O VALOR DA EDUCAÇÃO: FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO DENTRO DOS SISTEMAS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

*Missrail Costa de Oliveira*<sup>59</sup>

*Márcia Maria da Silva*<sup>60</sup>

### RESUMO

Presente desde os tempos antigos da prisão, a educação é especificada como atividade que visa proporcionar a reabilitação dos privados de liberdade dentre outros fatores. Contudo, considerando que os programas da operação penitenciária se apresentam de forma a adaptar aos sujeitos às normas, procedimentos e valores do cárcere aprofundando, portanto, aquilo que se tornou o fim da organização penitenciária: a manutenção da ordem interna e o controle da massa carcerária. O presente estudo tem o objetivo de conhecer, por conseguinte, elucidar o valor da educação dentro dos sistemas de privação de liberdade, com o levantamento de dados fornecidos por órgãos governamentais, entre outros elementos essenciais para o desvelamento dos resultados obtidos, dentre os quais, cita-se: CF, UNESCO, LDBEN, LEP, SERIS, dados estatísticos e documentos alusivos. Recorre-se a noções da genealogia de Michel Foucault, sobre os mecanismos de funcionamento da prisão, a partir do que se busca mostrar as relações entre discursos e práticas sociais enfocando a temática do “poder”. Procurou-se delinear o papel da família como fator de impacto na reinserção dos apenados na sociedade. Buscou-se uma reflexão sobre a seguinte pergunta: É possível investir em privados de liberdade? Para isso, utilizou-se a metodologia da análise bibliográfica concomitante com o estudo documental.

**Palavras-chave:** Educação. Liberdade. Práticas Sociais.

Submetido em março de 2020 e aceito em maio de 2020.

---

<sup>59</sup> Mestrado em Ciências da Educação (Absolute Christian University-2018). Especialização em Saúde Pública com Ênfase em Naturopatia Científica (CECAP-2018/2020). Especialização em Psicopedagogia Institucional (2010/2011) (CESAMA) e Educação Especial Inclusiva (2012/2013) (CESAMA) - Centro de Ensino Superior Arcanjo Mickael de Arapiraca. Graduação em Pedagogia (UNOPAR 2006/2010) - Universidade Norte do Paraná.

<sup>60</sup> Graduada em Pedagogia CESMAC-1993. Especialista em Psicopedagogia Institucional (2008) FACOL e Clínica (2010) FACOTTUR. Mestra em Ciências da Educação (Absolute Christian University-2018). E-mail: mmsilva45@hotmail.com.

**ASPECTOS BIOECOLÓGICOS E QUÍMICOS DE *PACHYCORIS TORRIDUS* (SCOPOLI, 1772) (HEMIPTERA: SCUTELLERIDAE) NA HERBIVORIA DE *JATROPHA CURCAS* (LINNAEUS) (EUPHORBIACEAE)**

*Andrea Marques Vanderlei Fregadoli*<sup>61</sup>

*Paulo Vanderlei Ferreira*<sup>62</sup>

*Fábio Luiz Fregadoli*<sup>63</sup>

*Edjane Vieira Pires*<sup>64</sup>

*Antônio Euzébio Goulart Sant' Ana*<sup>65</sup>

*Laurício Endres*<sup>66</sup>

**RESUMO**

O presente trabalho visa avaliar aspectos bioecológicos e químicos de *P. torridus* na herbivoria. Trata-se de uma revisão de literatura, não sistemática. A varredura dos artigos científicos para elaboração da revisão foi realizada nas bases eletrônicas Scielo, Sciencedirect, BVS, Scopus e Google Acadêmico. A espécie *Jatropha curcas* (Linnaeus) (Euphorbiaceae) produz matéria-prima para obtenção de biodiesel. O seu alto conteúdo de óleo e baixo custo de produção tornam-a uma cultura altamente promissora sob o ponto de vista econômico e social, uma vez que se desenvolve em pequenas propriedades, com a mão-de-obra familiar disponível. Por isso, é cultivada em vários países, dentre eles: China, Índia, Filipinas, Malásia, Nicarágua, Honduras e Brasil. *Pachycoris torridus* (Scopoli, 1772) (Hemiptera: Scutelleridae) é o único representante da família Scutelleridae de impacto agrícola no Brasil. Esse percevejo é a principal praga da *Jatropha curcas* (Linnaeus) (Euphorbiaceae), a qual produz matéria-prima para obtenção de biodiesel. *de J. curcas*.

---

<sup>61</sup> Graduada em Farmácia, Educação Física e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Mestre em Modelagem Computacional de Conhecimento pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2011). Doutora em Química e Biotecnologia (UFAL).

<sup>62</sup> Graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestrado em Agronomia pela Universidade de São Paulo (USP). Doutorado em Agronomia (USP).

<sup>63</sup> Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá (1996), mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá (2000) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2004).

<sup>64</sup> Possui graduação em Química Licenciatura pela Universidade Federal de Alagoas (2005), mestrado em Química e Biotecnologia pela Universidade Federal de Alagoas (2008) e doutorado em Química e Biotecnologia pela Universidade Federal de Alagoas (2013).

<sup>65</sup> Possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Minas Gerais (1975) e doutorado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (1984).

<sup>66</sup> Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (1993), mestrado em Ciências Agrárias (Fisiologia Vegetal) pela Universidade Federal de Viçosa (1996) e doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (2001).

## FATORES QUE INTERFEREM NO VALOR NUTRICIONAL DOS NUTRIENTES DE ALIMENTOS

*Rosa Cavalcante Lira*<sup>67</sup>

*Thales José de Lima Belém*<sup>68</sup>

*Alany Cristyane Felix da Silva*<sup>69</sup>

*Aliny Cristyna Felix da Silva*<sup>70</sup>

*Paulo Vanderlei Ferreira*<sup>71</sup>

*Elton Lima Santos*<sup>72</sup>

*Sofia Pessoa Lira Souza*<sup>73</sup>

*José Edmar de Lira*<sup>74</sup>

### RESUMO

O valor nutritivo está diretamente relacionado com a sua composição química, a disponibilidade dos nutrientes e a concentração energética do alimento que atendam corretamente às exigências das espécies animais no balanceamento de rações. Diversos fatores interferem na ingestão e utilização de nutrientes pelos animais, como a composição química e valores energéticos, a digestibilidade, a absorção e o metabolismo. Esta revisão tem por objetivo identificar os fatores que interferem no valor nutricional dos nutrientes de alimentos. Trata-se de uma revisão de literatura tradicional, não sistemática, de caráter exploratório e qualitativo. Fez-se necessária leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, anais de eventos científicos e teses de doutorado, obtidos em bibliotecas físicas e virtuais, publicados no período de 1975 a 2016. A partir da análise dos documentos surgiram as seguintes categorias temáticas: digestibilidade, teor de fibra dos alimentos, fatores antinutricionais, efeito idade do animal e efeito do nível de inclusão e de substituição.

**Palavras-chave:** digestibilidade; nutrientes; fatores antinutricionais; idade do animal; nível de inclusão.

---

<sup>67</sup> Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1984), mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1990) e doutorado em Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2008).

<sup>68</sup> Possui graduação em zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas (2018).

<sup>69</sup> Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas (2019). Mestranda em Produção Animal pela Universidade Federal de Sergipe.

<sup>70</sup> Graduanda em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas.

<sup>71</sup> Possui graduação em agronomia pela Universidade Federal de Alagoas (1974), mestrado em agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela Universidade de São Paulo, doutorado em agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela Universidade de São Paulo.

<sup>72</sup> Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas (2005), mestrado e doutorado em Zootecnia (Nutrição Animal) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2007).

<sup>73</sup> Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário CESMAC (2011), mestre em Dinâmica do Espaço Habilitado pela Universidade Federal de Alagoas (2015), doutoranda do Espaço Habilitado Pela Universidade Federal de Alagoas.

<sup>74</sup> Possui Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1985), Mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1992), doutorado em Zootecnia (2004) pela Universidade Federal da Paraíba e Pós-Doutorado (2015) pela Universidade Federal da Paraíba. Atualmente é professor Associado IV da Universidade Federal de Alagoas.

## **DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR RUBEM AMORIM**

*Edivania Maria Silva de Lima*<sup>75</sup>  
*Jucilene Antero da Rocha Santos*<sup>76</sup>

### **RESUMO**

Quando falamos em dificuldade de aprendizagem vem logo em mente algo do tipo incapacidade que o indivíduo apresenta para determinar alguma atividade. O presente trabalho avalia a maneira como as dificuldades de aprendizagem vêm se desenvolvendo na Escola Municipal Dr. Rubem Amorim. Tendo como objetivo primordial analisar e despertar no educando o prazer pela leitura facilitando o domínio da escrita. Através da pesquisa de campo, fazendo uma análise crítica e reflexiva sobre a prática educativa no processo de alfabetização. O trabalho mostra também o real papel do educador diante das atuais propostas educacionais que deve usar da sua criatividade, procurando sempre ajudar o educando em seu crescimento intelectual. O presente artigo mostrou que existem caminhos e horizontes que levam o educador a refletir sobre a sua prática pedagógica. O estudo apresenta fatores que influenciam no descaso da aprendizagem além de apontar as causas e as conseqüências desse distúrbio escolar.

**Palavras-chave:** Dificuldades. Aprendizagem. Alfabetização.

Submetido em julho de 2020 e aceito em setembro de 2020.

---

<sup>75</sup> edivania201210@hotmail.com

<sup>76</sup> jucilene-antero@hotmail.com

## A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO PARA A FORMAÇÃO DO TRABALHADOR CONTEMPORÂNEO

*Jucilene Antero da Rocha Santos*<sup>77</sup>

*Maria das Graças da Silva*<sup>78</sup>

*Ivaci Bonfim Pinheiro*<sup>79</sup>

*Maria Edleuza da Paz*<sup>80</sup>

*Alessandra Porfírio da Silva*<sup>81</sup>

*Luciano Canuto Jacinto*<sup>82</sup>

*Joselito Araújo Silva*<sup>83</sup>

### RESUMO

O presente trabalho objetiva discutir a importância do letramento para a formação do trabalhador contemporâneo. Para tanto se fez necessário conhecer o conceito de letramento, compreender as diferenças entre o mesmo e a alfabetização, além de saber o que é letramento digital e identificar as contribuições do letramento para atuação no mercado de trabalho. A pesquisa foi realizada mediante o método qualitativo, e se efetivou através de estudo bibliográfico, tendo por base autores que tratam da temática em questão. Com a pesquisa foi possível perceber que o letramento, incluindo o letramento digital, se constitui de fundamental importância para a formação do trabalhador na realidade contemporânea, uma vez que o mercado de trabalho requisita um trabalhador polivalente, capaz de pensar e resolver problemas, e para isto a compreensão dos diferentes textos que são utilizados na sociedade é essencial. Assim, é preciso que a educação conceba o letramento na formação dos indivíduos, uma vez que estes irão viver e trabalhar em um mundo cheio de textos de diferentes tipos e é preciso que sejam capazes de ler e escrever com autonomia.

**Palavras-chave:** Letramento. Letramento. Digital. Mercado de Trabalho

---

<sup>77</sup> Jucilene-antero@hotmail.com

<sup>78</sup> gracahej@hotmail.com

<sup>79</sup> ivaci18@outlook.com

<sup>80</sup> mariaedleuza.leu@gmail.com

<sup>81</sup> alessandraPorfiro203@gmail.com

<sup>82</sup> lucianocanutojacinto11@gmail.com

<sup>83</sup> joselitoaraujo947@gmail.com

## UMA ABORDAGEM SOBRE O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

*Nadson Ribeiro*<sup>84</sup>

*Luciano Canuto Jacinto*<sup>85</sup>

*Bruna Swellen Cavalcante da Fonseca*<sup>86</sup>

*Nielson Ribeiro*<sup>87</sup>

*Erika Danielle Gomes de Sena*<sup>88</sup>

*Betijane Soares de Barros*<sup>89</sup>

### RESUMO

O professor desempenha atividade profissional que exige qualificação para o saber disciplinar e o saber pedagógico. Ensinar, além de ser um ato social e histórico, implica na formação de pessoas para compreender e interpretar informações em um processo para a construção de novos conhecimentos. O objetivo do estudo é adquirir conhecimento a respeito do exercício da docência no ensino superior, evidenciando os desafios encontrados pelos docentes universitários, em seu ambiente de trabalho. A metodologia usada foi feita através de coletas de dados realizada nas bases dos sites SCIELO E JUSBRASIL, no período de agosto a setembro de 2019. Os critérios de inclusão adotado na elaboração desse estudo foram artigos publicados a partir do ano de 2014, que estão em conformidade com o tema proposto. Os artigos inclusos foram 11, todos obedeceram aos critérios de inclusão, sendo submetidos às etapas da revisão sistemática. Ao discorrer sobre o tema proposto, foram abordados assuntos como a importância da formação pedagógica, a falta de investimento na educação, a perspectiva e visão sobre o ambiente virtual e as relações interpessoais, com ênfase na relação professor e aluno. Com a intenção de compreender a realidade vivida pelo docente universitário e explicitar as alternativas tomadas para a resolução dos problemas enfrentados, este artigo consegue responder seus questionamentos iniciais.

**Palavras-chave:** Docência. Ensino Superior. Desafios.

---

<sup>84</sup> ribeironadson@hotmail.com

<sup>85</sup> lucianocanutojacinto11@gmail.com

<sup>86</sup> brunna\_fonsec@hotmail.com

<sup>87</sup> nielson.ribeiro@hotmail.com

<sup>88</sup> erikasena2009@gmail.com

<sup>89</sup> bj-sb@hotmail.com

## AS AÇÕES REALIZADAS NAS AULAS REMOTAS NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO – AL EM TEMPOS DE PANDEMIA

*Lucineide Maria de Jesus Santos<sup>90</sup>*

*Betijane Soares de Barros<sup>91</sup>*

### RESUMO

A Educação vem sofrendo mudanças devido à pandemia do Novo Coronavírus em nosso planeta. Assim, a população mundial passou por diversas ações e, principalmente, no distanciamento social, dificultando encontros familiares, de trabalho, de lazer, de esporte, de estudo. Diante dessa situação o presente artigo teve como objetivo relatar as experiências com as aulas remotas da Escola Municipal de Educação Básica José Arnaldo Porfírio, localizada na zona rural, Município de São Sebastião – AL que está acontecendo durante a pandemia do Covid-19 e seguindo as recomendações e orientações da Secretária Municipal de Educação (SEMED) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Ficar em casa utilizando redes sociais; lives, Facebook, Instagram também como ferramentas a equipe SEMED desenvolveu aplicativo digital, WhatsApp, palestras on-line, reunião (via vídeo conferência) com Secretária de Educação, Téc. da SEMED, diretores, coordenadores, professores e alunos das escolas na construção de ações para o processo de ensino e aprendizagem com as atividades remotas. Diante disso a Escola pesquisada obteve um resultado satisfatório chegando a mais de 90% dos alunos com acesso ao aplicativo, Utilização de WhatsApp e formação de grupos por série e turma para esclarecimentos das aulas e possíveis dúvidas das atividades; Blocos de atividades em espiral para alunos sem internet e/ ou com dificuldade de acesso ou sem aparelho celular conseguiu atender 100% do alunado. Com as ações planejadas tais como; Reunião com gestão, coordenação e professores, plantões pedagógicos on-line. Fazendo busca ativa dos alunos que não estavam em contato com o professor de sua turma; Acredita-se que as atividades remotas estão sendo um desafio não só para os educadores durante a pandemia do Covid-19, mas para as famílias desses alunos e, principalmente, para a comunidade como um todo. Além disso, é necessário e importante a participação dos pais nos estudos de seus filhos durante o clico da Educação com o intuito de ajudar e dá o suporte na gestão de tempo das atividades remotas.

**Palavras-chave:** Planejamento. Metodologias. Aulas remotas.

---

<sup>90</sup> lucineidealagoas@hotmail.com

<sup>91</sup> bj-sb@hotmail.com



## **A FORMAÇÃO DO LEITOR INVESTIGATIVO E REFLEXIVO: O leitor, a leitura e a atuação do docente na escola**

*Iriscleite da Silva França*<sup>92</sup>

*Elisângela Oliveira Tavares*<sup>93</sup>

*Maria Edleuza da Paz*<sup>94</sup>

*Sônia Maria da Silva Lima*<sup>95</sup>

*Alessandra Porfírio da Silva*<sup>96</sup>

*Maria Isabel da Silva Martins*<sup>97</sup>

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo relatar a importância da formação do leitor investigativo e reflexivo na sociedade contemporânea e os possíveis problemas que ele poderá encontrar no decorrer de sua trajetória. O leitor reflexivo tem consciência que a leitura é um instrumento importantíssimo para o indivíduo no exercício da cidadania. E, todos os indivíduos independentes de classe social, deveriam, ou melhor, devem ter acesso ao mundo da leitura. Percebemos que é através dela que o indivíduo investigativo desenvolverá pensamentos críticos e conscientes, construindo seu espaço de liberdade e autonomia diante da sociedade que o cerca.

**Palavra-chave:** Leitor Reflexivo. Investigativo. Leitura.

---

<sup>92</sup> iriscleite@gmail.com

<sup>93</sup> ely\_tavares@hotmail.com

<sup>94</sup> mariaedleuza.leu@gmail.com

<sup>95</sup> sonialima95@gmail.com

<sup>96</sup> alessandraPorfírio203@gmail.com

<sup>97</sup> isabell.maria2011@gmail.com

## **AVALIAÇÃO COMO AUTOCONHECIMENTO: A EXPERIÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL EM MACEIÓ/ALAGOAS**

*Jucicleide Gomes Acioli<sup>98</sup>*

*Luciane Victorino Barbosa<sup>99</sup>*

*Flávia Ferreira Barboza<sup>100</sup>*

*Maria José Soares Ribeiro<sup>101</sup>*

*Rosicleide Santos da Silva<sup>102</sup>*

*Rubiana de Omena Gusmão Moreno da Rocha<sup>103</sup>*

### **RESUMO**

Após a secretaria municipal de educação tornar público o desenvolvimento de um projeto piloto de auto avaliação institucional em três escolas da rede pública municipal de Maceió, no estado de Alagoas, esta pesquisa buscou entender como foi constituído esse processo, da elaboração a sua execução. Para tanto, foi realizada uma entrevista com a gestão de uma das três escolas envolvidas no projeto. Assim, foi possível conhecer a instituição, seu plano de ação de melhoria, além de entender como foi constituída a comissão de auto avaliação escolar e sua importância para o desenvolvimento do projeto piloto de auto avaliação institucional. Bem como, suas conquistas e dificuldades no decorrer do processo. Este estudo mostra um exemplo de avaliação institucional, também conhecida como auto avaliação, e os benefícios para a organização da instituição escolar através do planejamento de suas ações, além do monitoramento e avaliação destas atividades para a melhoria do desempenho escolar da instituição envolvida.

**Palavras-chave:** Auto avaliação institucional, participação, gestão.

---

<sup>98</sup> jucicleidegacioli@hotmail.com

<sup>99</sup> Lucianebarbosa06@hotmail.com

<sup>100</sup> flaviaferreirabarboz@gmail.com

<sup>101</sup> mariajosebeu7@gmail.com

<sup>102</sup> clei\_rosemeng@gmail.com

<sup>103</sup> rubianaomena@hotmail.com

## **A INCLUSÃO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*José Glicerio Augusto Canuto<sup>104</sup>*

*Edivania Maria Silva de Lima<sup>105</sup>*

### **RESUMO**

A presente pesquisa nos mostra que no decorrer do tempo as crianças que possuem necessidades educacionais especiais vêm percorrendo um caminho de dificuldades para ter acesso às escolas de ensino regular. Mesmo tendo o direito de frequentar as instituições escolares garantidos por lei, ainda tem-se um longo caminho a percorrer para que os objetivos propostos pela inclusão sejam executados com qualidade no meio escolar. Neste contexto, esta investigação tem como foco verificar o processo de inclusão do aluno com SD e busca analisar como se dá essa inclusão. Este trabalho priorizará o estudo bibliográfico de cunho qualitativo. O presente estudo tem como objetivo verificar a percepção da presença de alunos com SD nas aulas de educação física, a pesquisa se caracteriza como sendo qualitativa do tipo descritiva, argumentativa e bibliográfica. Com isso, considera-se que o processo inclusivo é algo possível e viável para acontecer no ambiente escolar, devendo este ser iniciado o mais cedo possível no processo de escolarização, priorizando as diferenças e a diversidade.

**Palavras-chave:** Educação Especial. Inclusão. Síndrome de Down.

---

<sup>104</sup> gliceriocanuto5@gmail.com

<sup>105</sup> Edivania201210@hotmail.com

## **ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA PARA AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UM RECORTE BIBLIOGRÁFICO**

*Acielle Barbosa Santos de Almeida*<sup>106</sup>

*Thaiane Santos Chagas*<sup>107</sup>

### **RESUMO**

Este artigo objetiva compreender como se dá a produção do conhecimento sobre a contribuição do lúdico dentro do processo de alfabetização e letramento. Em relação às opções teórico-metodológicas, trata-se de um trabalho embasado na pesquisa bibliográfica. Nesse sentido, busca-se fazer um levantamento da produção do campo de pesquisa, sobretudo, a partir da produção de Ramos, Ribeiro e Santos (2011); Rodrigues (2013); Mortatti (2010 e 2013); Cagliari (2005); Zilberman (2003); Piaget (1970) e Kishimoto (1997; 2008; 2003). Por fim, pode-se concluir que ainda existe uma lacuna de referências sobre o estudo do lúdico dentro do processo de alfabetização e letramento a ser preenchida.

**Palavras-chave:** Lúdico. Leitura. Escrita. Alfabetização.

---

<sup>106</sup> aciellebarbosa@yahoo.com.br

<sup>107</sup> thianechagas@hotmail.com

## O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS ESCOLARES

*Aline Pereira Barros*<sup>108</sup>

*Fabia de Oliveira Silva*<sup>109</sup>

*Angela da Silva Alves*<sup>110</sup>

*Wilamo de Omena Lopes Junior*<sup>111</sup>

### RESUMO

Este trabalho é consequência de estudo em plano de mestrado e possui como objetivo geral entender como ocorre o exercício pedagógico frente à mediação deste profissional no dia a dia da instituição educacional. A pesquisa ocorreu através da análise bibliográfica, respaldada em documentos oficiais. As decorrências da pesquisa relevam que o exercício da prática pedagógica no trabalho diário da instituição escolar possui o olhar direcionado em um entendimento de senso comum, cuja ordem robustece características da administração escolar empenhada de modo racional técnico com constituição normativo-burocrático onde as bases formais e informais dependem de uma visão avaliativa e de interpretação aonde a ordenação determinada pelo coordenador a esse habitual conduz cicatrizes de coloquial. A pesquisa indica ainda, que a tarefa pedagógica se encontra edificada na vivência de afazer educacional, tornando-se, portanto, indispensável para transpor o relacionamento assistencialista constante nas técnicas desencadeadas pela coordenação pedagógica. Entretanto, indicam também, que a capacitação demonstra que o coordenador se encontra empenhada não apenas com as rotinas, porém já chama a atenção para características mais independentes quando constitui a mesma como significando instantes de ponderação na instituição de ensino a respeito das tarefas pontuais ali desencadeadas e o experimento como instrumento de aprendizagem. A pesquisa indica uma formação tornada para os coordenadores pedagógicos e recomenda a retomada da ponderação que indiquem passagens e modos mais importantes às políticas educacionais de capacitação de educadores que, focadas na instituição escolar, tem como objetivo ajudar o desenvolvimento profissional dos educadores e, principalmente, para a edificação da identidade do coordenador pedagógico como ordenador/organizador da tarefa educacional e na instituição escolar. E por fim, que possuam como objetivo o desenvolvimento do saber frente aos educandos, meta própria de uma educação participativa e de categoria.

**Palavras-chave:** Formação. Coordenação Pedagógica. Prática Educacional.

---

<sup>108</sup> aline\_barros09\_@hotmail.com

<sup>109</sup> fabia.oliveira1@gmail.com

<sup>110</sup> angelateacher2@hotmail.com

<sup>111</sup> wilamojr@msn.com

## **UMA ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE OS AVANÇOS E RETROCESSOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: práticas inovadoras com foco na formação**

*Maria Angela da Silva Alves*<sup>112</sup>

*Aline pereira Barros*<sup>113</sup>

*Fabia de Oliveira Silva*<sup>114</sup>

*Wilamo de Omena Lopes Junior*<sup>115</sup>

### **RESUMO**

O questionamento a respeito da inclusão de educandos com necessidades educacionais especiais em instituições escolares públicas passou a ganhar um grande espaço ultimamente. A teoria de inclusão vem tendo um espaço para questionamento em todo nosso país, sob distintos pontos de vista e olhares teóricos. Entretanto, ao avaliar mais a fundo esse tema tão relevante, é possível identificar que o desenvolvimento da inclusão educacional possui como meta a mobilização da população para uma nova visão diante das singularidades do indivíduo, nomeando-as com uma estima a ser reconhecida por todos os que fazem a educação, pais e família dessas crianças com necessidades especiais, levando em consideração que a primordial propriedade do homem é o pluralismo, e não a equidade ou a igualdade. É possível definir inclusão como sendo um procedimento gradual e interativo. Trata-se de atividade em prol do respeito às particularidades de cada sujeito, disponibilizando alternativas às suas carências e singularidades. A expectativa principal da inclusão é a convicção de que não ocorre à igualdade nos indivíduos, e estas diferenças são responsáveis pelas suas características. O educando passa então a ser entendido como sujeito único, singular e social, que possui história de vida, instituindo-se, portanto, em ser histórico distinto. O objetivo deste trabalho é avaliar os enigmas na ação da inclusão escolar dentro das instituições educacionais públicas e as circunstâncias importantes que brotam com o passar do tempo, afinal cada membro, com suas ações e reflexões, vão intervindo no processo educacional, vai cristalizando ideias, reafirmando conceitos e pré-conceitos, que se trata de demonstração de modo particular e concreto. Frente às avaliações que serão feitas, é necessário avaliar mais a fundo que os ambientes são diferenciados de um educando normal para um especial, e carecem de mais cuidado, possuindo características particulares que se deparam com distintos objetivos para cada situação de ensino. Todavia, desse modo se tornará viável presenciar nas ações dos educadores situações de controle a respeito do modo de interagir com esses educandos. É permitido assegurar que diversas instituições de ensino estão (des) orientadas diante das probabilidades da inclusão no ensino desses alunos com necessidades especiais, especialmente já que esta nova situação determina um reavaliar a respeito do fazer

---

<sup>112</sup>angelateacher2@hotmail.com

<sup>113</sup>aline\_barros09\_@hotmail.com

<sup>114</sup>fabia.oliveira1@gmail.com

<sup>115</sup>wilamojr@msn.com

pedagógico, uma modificação da instituição escolar da atualidade para a escola de todos, cercada por respeito ao indivíduo singular e social.

**Palavras-chave:** Espaço escolar. Inclusão Social. Estratégias.

Submetido em março de 2020 e aceito em maio de 2020.

## UMA REFLEXÃO SOBRE OS AVANÇOS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: NOVAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

*Maria Angela da Silva Alves<sup>116</sup>*

*Aline Pereira Barros<sup>117</sup>*

*Fabia de Oliveira Silva<sup>118</sup>*

*Wilamo de Omena Lopes Junior<sup>119</sup>*

### RESUMO

Compreende-se por educação inclusiva a ascensão e conservação dos educandos nas escolas de ensino regular, de todas as camadas da educação independentemente de suas distinções ou carências individuais, de modo a proporcionar a aprendizagem e o desenvolvimento individual, respeitando as diferenças constantes ao homem, como assegura Mantoan (2006), incluir “de modo a reconhecer e valorizar as diferenças, sem discriminar os alunos nem segregá-los” (p.15). Há diversos documentos que garantem a educação inclusiva, dentre eles ressalva-se, em nível internacional, a Declaração de Salamanca, de 1994, que sugere que as crianças com necessidades educacionais especiais precisam possuir o direito a ascensão a escola regular, ao meio de uma pedagogia capaz de suprir suas necessidades. Do mesmo modo, todas as autoridades governamentais necessitam estarem em condições a abarcarem todas as crianças, independentemente de suas diferenças ou dificuldades individuais. O objetivo buscado é entender como se dá a educação inclusiva na prática, levando em consideração tantos respaldos que esta parcela populacional possui no papel. Para alcançar o objetivo buscamos livros, artigos e publicações que mostrassem esta realidade e alguns sucessos e avanços. Percebemos durante a pesquisa que diversos são os atos a tornarem a educação inclusiva uma medida produtiva e que muito falta para galgá-la.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Desenvolvimento. Respeito.

---

<sup>116</sup> Angelateache2@hotmail.com

<sup>117</sup> Aline\_barros09@hotmail.com

<sup>118</sup> Fabia.oliveiral@gmail.com

<sup>119</sup> wiliamojr@msn.com



## A LUDICIDADE NA ESCOLA: PERSPECTIVAS EDUCATIVAS PARA A PROFISSÃO DOCENTE

*Fabia de Oliveira Silva*<sup>120</sup>

*Aline Pereira Barros*<sup>121</sup>

*Maria Angela da Silva Alves*<sup>122</sup>

*Wilamo de Omena Lopes Junior*<sup>123</sup>

### RESUMO

Os efeitos do brincar começam a ser investigados pelos pesquisadores que consideram a ação lúdica como metacomunicação, ou seja, a possibilidade da criança compreender o pensamento e a linguagem do outro. Portanto, o brincar implica uma relação cognitiva e representa a potencialidade para interferir no desenvolvimento infantil, além de ser um instrumento para a construção do conhecimento do aluno. O objetivo deste trabalho é observar alguns tópicos que nortearam a escolha do tema e do problema principal: por que as crianças brincam e de que forma? Qual a relação do lúdico no processo de ensino e aprendizagem? E como o lúdico, por meio da formação do educador, interfere neste processo? Inclui um vasto estudo teórico a respeito das estratégias voltadas para o conceito histórico de criança, concepção sobre o cuidar, fundamentos sobre as instituições escolares e aborda o tema principal sobre conceitos de ludicidade e estudiosos que defendem este novo prazer lúdico como um de diversos instrumentos que podem ser contextualizados e que influenciam no desenvolvimento cognitivo e social dos educandos, agindo de forma dinâmica na relação de educandos e educadores no processo de ensino e aprendizagem. Viram-se atividades nas quais foram observados conteúdos que envolvessem as brincadeiras lúdicas e que confirmam que as crianças aprendem com mais facilidade brincando. No entanto, a ludicidade ajuda no aprimoramento da educação, pode ser crítica e criativa, de acordo com a demanda e realidade da sala de aula e, junto ao educador, desenvolve possibilidades que permitam aos educandos a experimentar situações que interferem no ensino bem como a importância de um educador mediando esta relação de ensino e aprendizagem com a ludicidade. Diante do pesquisado foi possível verificar a necessidade de mudanças de metodologia de ensino, pois a atividade lúdica é pouco explorada devido a fatores externos de administração como ausência de planejamento, de meios e instrumentos de trabalho. Sugerimos, para pesquisas posteriores, alavancar o universo do lúdico com outras disciplinas, assim como realizar um estudo comparativo com outras séries entre as escolas do município e ainda uma avaliação com a aplicação do lúdico com docentes e discentes a fim de confrontar os resultados.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Lúdico. Estratégia.

---

<sup>120</sup> fabia.oliveira1@gmail.com

<sup>121</sup> aline\_barros09@hotmail.com

<sup>122</sup> angelateacher2@hotmail.com

<sup>123</sup> wiliamojr@msn.com

## AS MARCAS DA INDISCIPLINA NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

*Wilamo de Omena Lopes Junior*<sup>124</sup>

*Aline Pereira Barros*<sup>125</sup>

*Fabia de Oliveira Silva*<sup>126</sup>

*Maria Angela da Silva Alves*<sup>127</sup>

### RESUMO

Este estudo aborda a indisciplina no contexto escolar. A indisciplina é vista de modo diferenciado por educandos e educadores; uma ação indisciplinar para um educador, pode não significar para outro. Reconhece-se que a indisciplina pode ser concebida por motivos externos a instituição educacional, contudo ainda a características submergidas e desencadeadas na instituição escolar assim como a afinidade com o educador, conteúdos trabalhados, educandos com histórico de problemas familiares ou social e diversidade cultural. A indisciplina é um assunto discutido em reuniões de educadores que ocorrem nas escolas. Profissionais da educação procuram incessantemente minimizar os acontecimentos de indisciplina que em sala de aula quer no ambiente escolar. Os motivos da indisciplina não estão ligados exclusivamente à instituição de ensino, mas também a família e a comunidade. Trata-se de um problema social que vem saindo do controle tanto das escolas como do poder público, atrapalhando o relacionamento professor-aluno. As implicações do problema se dão no baixo rendimento escolar e o desprazer dos funcionários da educação de modo geral. Realizada a pesquisa bibliográfica foi selecionado o material de modo qualitativo ligado diretamente ao tema abordado para que se tornasse possível à elaboração do presente trabalho. Buscou-se referencial teórico nos estudos de Aquino, Demo, Ferreira, Freire, Patto, Piaget, Silva entre outros. A indisciplina é um acontecimento que intervém de modo pejorativo no desenvolvimento educacional, identificada pela comunidade escolar como uma característica que necessita interferência metódica. Esse trabalho possui como objetivo indicar os motivos da indisciplina e sua influência na formação educacional.

**Palavras-chave:** Indisciplina. Ensino-Aprendizagem. Intervenção.

---

<sup>124</sup>wilamojr@msn.com

<sup>125</sup>Alinebarros09@hotmail.com

<sup>126</sup>Fabia.oliveira1@gmail.com

<sup>127</sup>Angelateacher2@hotmail.com

## **LER, CONHECER, APRENDER E DESENVOLVER: PRODUZIR CONHECIMENTOS ATRAVÉS DAS PALAVRAS**

*Elisângela Oliveira Tavares<sup>128</sup>*

*Maria das Graças Sandes de Araújo<sup>129</sup>*

*Sônia Maria da Silva Lima<sup>130</sup>*

*Luciano Canuto Jacinto<sup>131</sup>*

*Maria Edleuza da Paz<sup>132</sup>*

*Jayra dos Santos Costa Rocha<sup>133</sup>*

### **RESUMO**

A escola tem um papel fundamental na construção do conhecimento, adotando a prática da Leitura, a integração do ensino-aprendizagem para uma atividade reflexiva para avançar o desenvolvimento da escrita e da Leitura. O objetivo desse estudo é reconhecer os significados e uso das palavras em diferentes contextos, através da pesquisa bibliográfica. Com tudo, mostrando a importância para incentivar a leitura e escrita para formar verdadeiros leitores e escritores, por meio do ler e escrever, conhecendo as palavras.

**Palavras-chaves:** Ler; escrever; aprender; Leitura.

---

<sup>128</sup> ely\_tavares@hotmail.com

<sup>129</sup> gsandes.sandes@gmail.com

<sup>130</sup> sonialima95@gmail.com

<sup>131</sup> lucianocanutojacinto11@gmail.com

<sup>132</sup> mariaedileuza.leu@gmail.com

<sup>133</sup> jayra\_costa@hotmail.com

## A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA PARA ALFABETIZAR LETRANDO

*Cassiane Alves Santos Bispo*<sup>134</sup>

*Ivaci Bomfim Pinheiro*<sup>135</sup>

*Rosicleide Santos da Silva*<sup>136</sup>

*Elisângela da Silva Santos*<sup>137</sup>

*Lucimairy Silva Lemos*<sup>138</sup>

*Jilsete Brás dos Santos Montenegro*<sup>139</sup>

### RESUMO

As primeiras experiências com o mundo da leitura e da escrita acontecem antes da inserção da criança no ambiente escolar já que na maioria das vezes esse primeiro contato começa no seio familiar. Diante disso, o objetivo desse artigo é elucidar a compreensão e reconhecimento da importância da família no processo de alfabetizar letrando, visto que mais que aprender a ler e a escrever é preciso vivenciar situações onde a ampliação do conhecimento seja valorizada, pois não basta dominar a leitura e a escrita, é essencial uma aprendizagem significativa onde à interpretação daquilo que se escreve e se ler ocorra de forma natural acontecendo assim interações sociais necessárias para a ampliação dos horizontes do saber. Dito isso destacamos que para chegar esse entendimento foram feitas pesquisas bibliográficas onde ocorreu a fundamentação as teorias aqui expostas. Sendo assim afirmamos a indispensabilidade de envolver a família no processo de letramento para que os/as alunos/as possam estar em um ambiente rico de possibilidades de aprendizagem proporcionando momentos agradáveis e como isso o encantamento imprescindível para o desenvolvimento de hábitos saudáveis de leitura e escrita.

**Palavras chaves:** Alfabetização. Letramento. Família.

---

<sup>134</sup> profcassiane2014@gmail.com

<sup>135</sup> ivaci18@outlook.com

<sup>136</sup> clei\_rosemengo@hotmail.com

<sup>137</sup> santossilvaelis.2014@hotmail.com

<sup>138</sup> lucimairylemos@gmail.com

<sup>139</sup> professorababi@hotmail.com

## GESTÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA RELAÇÃO, UM COMPROMISSO

*Maria das Graças Sandes de Araújo*<sup>140</sup>

*Ivaldo Sales Nascimento Junior*<sup>141</sup>

*Ivaci Bonfim Pinheiro*<sup>142</sup>

### RESUMO

O presente Artigo integra a pesquisa de mestrado intitulada “Gestão da escola pública municipal: possibilidades e desafios das novas tecnologias gerenciais”, tendo como objetivos uma reflexão do papel da gestão escolar frente ao processo de construção de escolas inclusivas assim como analisar se a gestão escolar é capaz de desenvolver múltiplas alternativas de organização do ensino para a inclusão de alunos com necessidades especiais educacionais. Acredita-se que com um trabalho competente, à luz de um paradigma dinâmico, mobilizador da sociedade contribuiria para melhoria da qualidade do ensino, como também para aqueles grupos que têm sido mais excluídos do processo educacional. Seguiremos apresentando o que dizem os documentos oficiais sobre a relação entre a gestão escolar e a proposta de educação inclusiva. A metodologia utilizada para alcançar tal objetivo foi o estudo bibliográfico. Para tanto, foram realizadas consultas a artigos de periódicos, livros, dissertações e tese, que abordam o papel do gestor escolar frente à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE). Sabemos que educação inclusiva é um dos novos desafios impostos à gestão escolar, em face das novas demandas que a escola enfrenta, no contexto de uma sociedade que se democratiza e se transforma.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar, Educação Inclusiva. Documentos oficiais.

---

<sup>140</sup> gsandes.sandes@gmail.com

<sup>141</sup> ivaldosalesjunior@bol.com.br

<sup>142</sup> ivaci18@outlook.com.br

## O ENSINO DA LEITURA NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA SOB À LUZ DOS DOCUMENTOS OFICIAIS

*Luciane Victorino Barbosa<sup>143</sup>*

*Joselito Araújo Silva<sup>144</sup>*

*José Glicerio Augusto Canuto<sup>145</sup>*

*Edivânia Maria Silva de Lima<sup>146</sup>*

*Rosineide Maria Rocha Tavares<sup>147</sup>*

*Madson Marcio de Farias Leite<sup>148</sup>*

### RESUMO

O presente artigo tem como finalidade abordar a educação inclusiva no âmbito dos documentos oficiais do MEC, no que diz respeito à proposta de ensino de leitura para a educação inclusiva. Adotou-se na pesquisa uma revisão sistemática integrativa em que se empregou descritores estruturados nas bases de dados do periódico da CAPES e da SCIELO. A coleta de dados se deu no período de outubro a dezembro de 2020. A utilização dos artigos destes periódicos que obedeceram ao critério de inclusão como: artigos de opiniões que utilizam os documentos oficiais que trabalharam com a temática analisada, especialistas da área e resenhas. Resultados: A busca na CAPES resultou em 451 publicações científicas, das quais 31 eram artigos científicos disponíveis após aplicação dos filtros, e destes, 21 trabalhos obedeceram aos critérios de inclusão. A busca na SCIELO resultou em 14 publicações sendo 33 disponíveis após aplicação dos filtros e 10 obedeceram aos critérios de inclusão, sendo submetidos às etapas da revisão integrativa. As categorias temáticas desenvolvidas a partir da análise dos trabalhos foram: educação inclusiva, leitura, a aprendizagem da leitura e os índices de desempenho dos alunos da educação fundamental II.

**Palavras chave:** Leitura Aprendizagem. Educação inclusiva. Desempenho dos alunos.

---

<sup>143</sup> lucianebarbosa06@gmail.com

<sup>144</sup> joselitoraujo947@gmail.com

<sup>145</sup> gliceriocanuto5@gmail.com

<sup>146</sup> edivania201210@hotmail.com

<sup>147</sup> rosineidetavares0209@gmail.com

<sup>148</sup> madsonmarcio@hotmail.com

## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO CONTEXTO INTERIORANO ALAGOANO

*Maria das Graças da Silva<sup>149</sup>*

*Davi Silva Lemos<sup>150</sup>*

*Elisangela da Silva Santos<sup>151</sup>*

*Maria José Soares Ribeiro<sup>152</sup>*

### RESUMO

O presente artigo, mediado por uma pesquisa etnográfica, vem apresentar a realidade vivida atualmente em decorrência a alfabetização e letramento das escolas brasileiras nordestinas, tendo como ênfase a análise de uma escola alagoana de uma de suas cidades agrestias, buscando argumentos em que apresente o comportamento da mesma mediante a relação entre família e sociedade, e quais fatores impedem com que a mesma acarrete ainda mais em fatores positivos e como desenvolver aqueles adquiridos conforme o tempo e direcioná-lo em uma ainda mais dinâmica, interativa e múltipla em um contexto social, cultural e pedagógica. Fazendo então uma análise vasta sobre primazia das mesmas em um cenário que diverge de tudo que já foi vivido no contexto escolar e social.

**Palavras chave:** Realidade. Desenvolver. Contexto Escolar.

---

<sup>149</sup> gracahej@hotmail.com

<sup>150</sup> davisilva-lemos1982@hotmail.com

<sup>151</sup> santossilvaelis.2014@hotmail.com

<sup>152</sup> mariajosebeu7@gmail.com

## **A EDUCAÇÃO COMO PONTE DE LIGAÇÃO ENTRE O ALUNO E A SOCIEDADE: O ALUNO INSERIDO NO CONTEXTO SOCIAL ATRAVÉS DA AÇÃO ESCOLAR**

*Elisângela Oliveira Tavares*<sup>153</sup>

*Aline Pereira do Nascimento Costa*<sup>154</sup>

*José Petrucio dos Santos Filho*<sup>155</sup>

*Magna Valéria dos Santos Melo*<sup>156</sup>

### **RESUMO**

A escola tem um papel fundamental na construção do conhecimento do ensino aprendizagem. O professor como mediador dos conhecimentos para contribuição na formação do cidadão, contribuirá para que este aluno desenvolva o senso crítico na sua prática social. Cabe o professor coloca-se como ponte entre aluno e conhecimento. Este artigo tem por finalidade destacar a importância do papel do professor no ensino aprendizagem na construção crítica e ativa.

**Palavras-chave:** Professor. Conhecimentos. Prática social. Ensino. Aprendizagem.

---

<sup>153</sup>ely\_@hotmail.com

<sup>154</sup>aline.prof.alpi@hotmail.com

<sup>155</sup>petrucio@yahoo.com.br

<sup>156</sup>mayleid@hotmail.com



## **GAMIFICAÇÃO: O JOGO DE TABULEIRO CONTRIBUINDO COMO INSTRUMENTO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM FÍSICA**

*Genivaldo Ferreira da Silva<sup>157</sup>*

*Nailza Lima dos Santos<sup>158</sup>*

*Pedro Juvêncio de Souza Júnior<sup>159</sup>*

### **RESUMO**

Este artigo explora o uso da gamificação no ensino de Física. O objetivo é apresentar e discutir, de forma abreviada, alguns mecanismos e práticas atuais sobre o tema. Aqui propomos a utilização de jogos de tabuleiro gigante para a dinâmica do ensino-aprendizagem em física através de metodologias ativas onde o aluno participa de forma abrangente e que lhes convenham a explorar os conteúdos de forma divertida através da competição. Atrlando tudo isso aos jogos de tabuleiro e aprender a ciência por traz da disciplina mais odiada pelos jovens estudantes que não simpatizam com ela. Propomos, pois, a ideia de jogo humano para explorar suas habilidades cognitivas. Visto que são nesses moldes que os jovens estão mais atrelados exigindo uma mudança exacerbada no contexto estudantil de aprender. O conceito emergente de gamificação que usa elementos do game e o game thinking para desenvolver processos inovadores para aprendizagem é introduzido e percebemos que tem trazido um rico e importante interesse dos alunos para a área das ciências. Assim, podemos perceber que o interesse dos alunos a interação proporcionadas pelos professores e alunos presente no dia do projeto proporcionou uma dinâmica que podemos torna-la acessível em todas a turmas do ensino médio

**Palavras-chave:** Educação Indígena. Currículo. Currículo na Educação Escolar Indígena.

---

<sup>157</sup> geni.herreira@gmail.com

<sup>158</sup> nlima441@gmail.com

<sup>159</sup> pedro.juvenicio@ifal.edu.br

## VANTAGENS E DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NA GESTÃO ESCOLAR

*Ivaldo Sales Nascimento Júnior<sup>160</sup>*

*Eduardo Cabral da Silva<sup>161</sup>*

### RESUMO

O diretor escolar desempenha um importante papel para o funcionamento desta, estando capacitado para promover a integração do setor administrativo e pedagógico. A introdução de tecnologias na escola promove a transformação deste espaço em uma organização mais proativa e moderna que se atualiza constantemente, estabelecendo-se um processo reflexivo e constante da prática educativa. O objetivo deste artigo foi determinar os principais desafios e benefícios pertinentes ao uso das diversas tecnologias pelas escolas, no aprimoramento da sua gestão no ambiente escolar. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, onde a busca foi realizada na base de dados Scielo, utilizando-se como descritores Tecnologias e Gestão escolar, publicados no período de 2010 a 2020. Foram encontrados 12 artigos, que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram reduzidos a 05 artigos, que analisados resultaram na formulação de duas categorias. Evidenciou-se a existência de importantes desafios para a implantação eficiente das tecnologias no ambiente escolar, assim como algumas vantagens, seja ela qual for, especialmente quando estas são direcionadas à gestão, observando-se uma importante escassez de artigos sobre o tema, assim como a necessidade de se investir em formação continuada dos professores e gestores para a implantação das tecnologias alinhadas a uma prática pedagógica reflexiva e ativa.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Desafios. Benefícios. Ambiente escolar.

---

<sup>160</sup> ivaldosalesjunior@bol.com.br

<sup>161</sup> edcs.cabral@gmail.com

**MULHERES TRANS E ALOCAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS  
PRISIONAIS: IMPLICAÇÕES PARA O CUMPRIMENTO DA PENA DE  
PESSOAS TRANSGÊNERAS SOB A ÓPTICA DO STJ NOS PRESÍDIOS  
ALAGOANOS**

*Carla Waleska Gomes de Araujo<sup>162</sup>  
Nivania Maria Santiago de Arruda<sup>163</sup>*

**RESUMO**

O presente artigo tem objetivo estudar a alocação de mulheres Trans no sistema prisional brasileiro, sob à luz do STJ. Tomando como ponto de partida a diferença entre gênero e sexo, abre-se um questionamento a respeito da alocação de um indivíduo transexual a uma unidade prisional: Uma mulher trans deve ser alocada em um presídio masculino ou feminino? A metodologia utilizada foi a de compilação bibliográfica e estudo dos posicionamentos doutrinários, artigos e notícias. Inicialmente aborda-se, em uma visão geral, o conceito de transexualidade e a identidade de gênero. Em seguida, há o detalhamento dos direitos e garantias dos LGBT's, sob o olhar dos instrumentos protetivos internacionais e nacionais, bem como a análise Habeas Corpus nº 152.491 pelo STF. Ao final, será analisado como ocorre o cumprimento de penas de mulheres trans nos presídios alagoanos.

**Palavras-chave:** Mulher Trans. Sistema Penitenciário. Direito

---

<sup>162</sup> carlawaleska@hotmail.com

<sup>163</sup> nivaniamaria@hotmail.com

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA

*Bernard Pereira Almeida<sup>164</sup>*

*Rosineide Maria Rocha Tavares<sup>165</sup>*

### RESUMO

A degradação do meio ambiente, atualmente, se mostra constante e pode ser observada em todo o mundo. Embora a natureza seja essencial à sobrevivência humana, a preocupação com sua preservação tem sido colocada de lado. Porém, a destruição do meio ambiente coloca em risco o futuro dos próprios seres humanos e, tomando conhecimento disso, ensinamentos voltados à conscientização a respeito dessa questão tornam-se cada vez mais importantes. Pensando nisso, o presente estudo teve como objetivo apresentar uma análise sobre a importância do ensino da educação ambiental nas escolas como uma maneira de formar pessoas que, na sociedade, atuem de forma crítica e consciente em relação aos diversos problemas ambientais, lutando por alcançar a preservação do meio ambiente. Essa análise se deu referente aos anos iniciais do Ensino Fundamental, período em que a criança inicia seu desenvolvimento motor, cognitivo e social. Para tal, partiu-se de uma revisão bibliográfica como metodologia de pesquisa, por meio da qual pode-se coletar dados necessários à elaboração do estudo com um levantamento de fontes teóricas. Assim, pode-se concluir que o ensino da educação ambiental nos anos iniciais do Ensino Fundamental é essencial para futuramente amenizar os impactos decorrentes da degradação ambiental, pois leva aos indivíduos, ainda na sua infância, informação, conhecimento e mudança de comportamento, permitindo-lhes, ainda, adquirir maior responsabilidade ambiental, ética e social.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Meio ambiente. Ensino. Anos iniciais.

---

<sup>164</sup> bernardadv@hotmail.com

<sup>165</sup> Rosineidetavares0209@gmail.com

## SUS: SAÚDE E CIDADANIA

*Júlia Cláudia Tenório<sup>166</sup>*

*Suzana Peixoto de Araújo<sup>167</sup>*

*Marcelo Henrique Santos<sup>168</sup>*

*Rafael Vital dos Santos<sup>169</sup>*

*Celsa Maria Calheiros de Emeri Tenório<sup>170</sup>*

### RESUMO

No Brasil, saúde e cidadania estão intensamente ligadas. Isso se dá a partir do princípio da participação popular do SUS, que permite que o cidadão comum tenha poder de influenciar na qualidade dos serviços do sistema de Saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto pelo Ministério da Saúde, Estados e Municípios, conforme determina a Constituição Federal. Cada ente tem suas co-responsabilidades. Na Metodologia deste artigo foram utilizadas pesquisas qualitativas com procedimentos e técnicas de revisão para o embasamento teórico do texto e pesquisas de artigos referentes ao tema estudado.

**Palavras-chave:** SUS e Cidadania; SUS; Cidadania; Sistema Único de Saúde.

---

<sup>166</sup> juliatenorio2017@gmail.com.br

<sup>167</sup> prof\_suzanereis@hotmail.com

<sup>168</sup> drmarcelo\_psf\_odonto@yahoo.com.br

<sup>169</sup> vittalbio@hotmail.com

<sup>170</sup> celsatenorio@hotmail.com

## EDUCAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA

*Nadieje Maria Soares da Silva*<sup>171</sup>

### RESUMO

Este artigo foi motivado pelo desejo da autora em aprofundar seu conhecimento sobre a pandemia para a educação, cujo objetivo é estudar os efeitos do Novo Coronavírus para a sociedade e particularmente para educação, a relação professor-aluno, a prática e a realização de aulas remotas para o ensino aprendizagem, buscando entender problemáticas como: até que ponto o uso dos dispositivos digitais contribui ou reduz a ação da aprendizagem? As aulas remotas correspondem efetivamente às aulas presenciais, a uma aprendizagem significativa? Foi o que se buscou demonstrar no percurso deste artigo, onde também se inclui o papel da escola com entidade eminentemente educativa. Adota como metodologia a pesquisa bibliográfica tendo como suporte teórico autores como: Barbosa, Viegas e Batista (2020), Dias e Pinto (2019), Vieira e Ricci (2020), entre outros. Sustenta, em síntese, que a educação é o bem maior do ser humano e que a escola e professores devem ouvir e compreender os reclamos dos alunos para então dar soluções para facilitar o aprendizado e a educação com aulas remotas.

**Palavras-chave:** Pandemia. Aluno-professor. Aprendizagem. Função social da escola.

---

<sup>171</sup>. Mestra e doutoranda da Universidad Autónoma de Asuncion - UAA

**PARCERIA DE SUCESSO: FAMÍLIA E ESCOLA JUNTOS POR UMA  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA SIGNIFICATIVA E DE QUALIDADE.**

*Cassiane Alves Santos Bispo*<sup>172</sup>

*Ivaldo Sales Nascimento Júnior*<sup>173</sup>

*Bernard Pereira Almeida*<sup>174</sup>

*Joselito Araújo Silva*<sup>175</sup>

*Adriana Cavalcante da Silva Lessa*<sup>176</sup>

*Wesley dos Santos Lima*<sup>177</sup>

**RESUMO**

A família é o primeiro grupo social ao qual pertencemos sendo assim, a mesma se faz indispensável para o desenvolvimento da educação inclusiva de qualidade. À vista disto se faz necessário que pais e professores trabalhem juntos a fim de que ocorra uma aprendizagem significativa onde os educandos sintam-se amados e inseridos de fato no contexto escolar. Desta forma, o objetivo deste trabalho é elucidar a necessidade da parceria família-escola para que assim a educação inclusiva venha a ser desenvolvida de forma satisfatória. Entretanto, para que isso aconteça é preciso desenvolver um trabalho baseado no respeito mútuo onde todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem reconheçam a importância de sua participação ativa contribuindo assim para o desenvolvimento de nossas crianças e adolescentes.

**PALAVRAS CHAVES:** Família. Escola. Educação Inclusiva. Parceria.

---

<sup>172</sup> profcassiane2014@gmail.com

<sup>173</sup> ivaldosalesjunior@bol.com.br

<sup>174</sup> bernardadv@hotmail.com

<sup>175</sup> joselitoaraujo947@gmail.com

<sup>176</sup> adrianacavalcante32@hotmail.com

<sup>177</sup> wesleyecristo@gmail.com

## **A EDUCAÇÃO ESCOLAR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DO SUJEITO**

*Micherlangela Conceição Lima<sup>178</sup>*

### **RESUMO**

O presente artigo faz uma retomada histórica do percurso educacional, procurando analisar sua contribuição como instituição social, da maneira que despertem no sujeito uma postura crítica e atuante na busca de significados e que os mesmos sejam participantes nesse processo de construção de conhecimento para que possam compreender a realidade do qual está inserido. De início, onde o acesso se dava exclusivamente para os filhos das elites, tendo como foco o processo industrial que proporcionou uma expansão no ensino com o propósito de qualificar mão de obra para que então, pudesse atender as demandas do capitalismo. Esse estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, onde analisa sua contribuição na formação do sujeito.

**Palavras Chaves:** Ensino, propósito educacional e formação do sujeito

---

<sup>178</sup> Micherlangela@gmail.com



**ACOLHIMENTO DO USUARIO DO PSF (PROGRAMA DA SAÚDE DA  
FAMILIA) COM ABORDAGEM NO CAMPO ODONTOLOGICO  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE ALAGOAS – IMAS MESTRADO EM  
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

*Dílson Cavalcante Tenório<sup>179</sup>*

*José Silva de Menezes<sup>180</sup>*

*Betijane Soares de Barros<sup>181</sup>*

**RESUMO**

**Objetivo:** Este artigo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa de estudos sobre a importância da humanização nos procedimentos odontológicos e sua relevância no tratamento aplicado. **Metodologia:** levantamento bibliográfico realizado em março de 2019, com pesquisa de artigos e periódicos. **Resultados:** Estabelecer um perfil clínico indispensável para o profissional de odontologia, sustentando a ideia de que esta é uma condição necessária para o estabelecimento do vínculo entre a profissional e cliente, a compreensão, a tomada de decisão e a intervenção. Portanto, o papel desta representação heurística do modelo clínico é facilitar futuras construções de abordagens, levando em consideração a variabilidade individual em pacientes, profissionais e as necessidades particulares **Conclusão:** A humanização é pouco abordada e vivenciada no processo de formação do profissional, a formação excessivamente técnica dos cursos de graduação em Odontologia em detrimento à formação humanística, que pode ser a transformada através do processo de educação.

**Palavras-chave:** Humanização; Odontologia; Educação em saúde.

---

<sup>179</sup> dilsontenorio4@hotmail.com

<sup>180</sup> jaelson\_menezes@hotmail.com

<sup>181</sup> bj-sb@hotmail.com

